

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Relatório de Gestão 2007 – 2011

Diretora - Prof.^a Dr.^a Isilia Aparecida Silva
Vice-Diretora – Prof.^a Dr.^a Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz

SÃO PAULO
2011

Reitor

Prof. Dr. João Grandino Rodas

Vice-Reitor

Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz

Vice-Reitor Executivo de Administração

Prof. Dr. Antonio Roque Dechen

Vice-Reitor de Relações Internacionais

Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Alberto Carlos Amadio

Secretário Geral

Prof. Dr. Rubens Beçak

Pró-Reitora de Graduação

Prof.^a Dr.^a Telma Maria Tenório Zorn

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Vahan Agopyan

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Marco Antonio Zago

Pró-Reitora de Cultura e Extensão Universitária

Prof.^a Dr.^a Maria Arminda do Nascimento Arruda



Diretora da EEUSP

Prof.^a Dr.^a Isilia Aparecida Silva

Vice-Diretora da EEUSP

Prof.^a Dr.^a Diná de Almeida Lopes Monteiro da Cruz

Assistente Administrativo

Sr. Carlos José de Lima Graça

Assistente Acadêmica

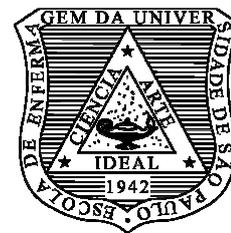
Sr.^a Sylvia Regina Fontes da Silva

Seção Técnica de informática

Sr.^a Rosilene Laiola

Serviço de Biblioteca e Documentação

Sr.^a Neide Bombeiro Filet



Créditos

Organizadores

Claudia Francisca Matos e Rafael Salla

Colaboradores (dados)

Assistência Administrativa e Financeira

Assistência Acadêmica

Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica - ENC

Departamento de Orientação Profissional - ENO

Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva - ENS

Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica - ENP

Serviço de Pesquisa

Serviço de Graduação

Serviço de Pós-Graduação

Serviço de Cultura e Extensão

Serviço de Biblioteca e Documentação

Seção Técnica de Informática

Revista da EEUSP

Gráfica da EEUSP

Coordenadores de Projetos

Comissão de Treinamento & Desenvolvimento

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

USPRecicla

Grêmio Recreativo e Esportivo Inovação da Enfermagem

Editoração

Rafael Salla

Fotos

Acervo EEUSP

Capa

Rafael Salla e Ronaldo Lelis Albuquerque

Considerações Iniciais e Agradecimentos

À nossas famílias que nos olhou sempre orgulhosas e confiantes da nossa capacidade de trabalho e de manter os princípios de integridade e de respeito aos nossos semelhantes.

Apresentação

A elaboração do relatório da gestão, de 26 de maio de 2007 a 25 de maio de 2011, possibilitou não só o levantamento de dados quantitativos para uma prestação de contas formal do que foi feito nesse período, como a reflexão sobre a trajetória e o cotidiano da Instituição, o que dificilmente poderá ser retratada em um relatório que pretende ser objetivo e conciso.

Talvez, a riqueza de informações e a diversidade de atividades desenvolvidas não permitam uma organização didática e possa parecer menos organizado do que se pretende. Porém, foi intencional a menção a alguns detalhes e valorização de algumas atividades e comissões ou grupos, por ser de todo impossível resumir todas as ações e todo o esforço de docentes e funcionários não docentes no apoio à esta gestão para melhor servir à EEUSP.

A maior preocupação no decorrer desse período, além de buscar atingir as metas traçadas no início da gestão, foi o empenho em dar estrutura física, material e financeira às realizações das atividades fins. Isso, pelo fato de que a gestão pôde contar com chefes de departamento e presidentes de colegiados, os quais, juntamente com seus grupos, deram conta de a partir de orientações mais gerais da direção, conduzir os diferentes segmentos de liderança institucional e prosseguir com contínua qualidade de realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A responsabilidade ainda é da direção da Escola, mas os méritos pelas realizações podem ser distribuídos por igual parcela de merecimento com todos que participaram ativamente desse processo.

Também, salienta-se que os apoios institucionais da Universidade, particularmente das coordenadorias centrais e reitoria, foram inestimáveis para a consecução do trabalho.

No caminhar dessa gestão, alguns projetos de responsabilidade da vice-diretora foram implementados plena ou parcialmente, conforme possibilidades administrativas, financeiras e de recursos humanos, como o projeto de Visibilidade, Comunicação e Informação Institucional e o bem sucedido Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências: Centro Colaborador do Instituto Joanna Briggs -JBI, e mais recentemente a implantação da Comissão de Cooperação Internacional da Escola de Enfermagem da USP – CCInt/EEUSP.

A seguir, serão apresentados os resultados estimados em dados administrativos, financeiros, acadêmicos e científicos e agradecemos pelos resultados inestimáveis provenientes do respeito, carinho e comprometimento que a equipe da Escola de Enfermagem da USP tem pela construção de sua história.

Considerações Iniciais e Agradecimentos

O texto foi construído com base em informações e relatórios apresentados por vários colaboradores, secretários de serviços e departamentos, presidentes de colegiados, chefes de serviços e sessões técnicas, assistências administrativa e acadêmica, havendo o tratamento final por parte da diretoria.

Fazer agradecimentos não é tarefa fácil, há risco de cometer injustiças pelo esquecimento de atores significativos que colaboraram com a direção nesses quatro anos, e os que têm sido parceiros da EEUSP ao longo de sua trajetória.

Embora simplificada, a expressão **muito obrigada** é dirigida, a todos que fizeram de suas ações e intenções o crescimento da EEUSP.




Prof.ª Dr.ª Isilia Aparecida Silva
Diretora


Prof.ª Dr.ª Diná Monteiro da Cruz
Vice-Diretora

Sumário

1	GESTÃO DA EEUSP	09
2	ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	15
2.1	ESTRUTURA	15
2.2	RECURSOS HUMANOS	16
2.3	MANUTENÇÃO E CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA	18
2.4	CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	28
2.5	COMISSÕES DE APOIO INSTITUCIONAL	31
2.6	IDENTIDADE VISUAL	33
3	ÁREA ACADÊMICA	37
3.1	ENSINO DE GRADUAÇÃO	38
3.2	PÓS-GRADUAÇÃO	43
3.3	PESQUISA	46
3.4	CULTURA E EXTENSÃO	48
3.5	ATIVIDADES ACADÊMICAS PARA INTERIORIZAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO	50
4	BIBLIOTECA	63
4.1	SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO	63
5	SESSÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA	69
5.1	PROJETOS	69
5.2	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO	70
5.3	RECURSOS PARA INVESTIMENTO TECNOLÓGICO	71
5.4	SALA PRÓ-ALUNO	71
6	REVISTA DA EEUSP	75
7	GRÊMIO EEUSP	79



Gestão da EEUSP

1 – Gestão da EEUSP

O início de uma gestão não pode ser considerado como o marco zero da vida administrativa e acadêmica da instituição. Ao mesmo tempo, denota a necessidade de pronta tomada de decisões que devem ser pautadas tanto no andamento e continuidade dos bons projetos já iniciados como demarcar as necessidades que se apresentam e as que podem ser previstas para curto, médio e longo prazo.

A identificação do desejo e potencialidade da Instituição, ao lado da constatação da realidade de seus recursos materiais, financeiros e humanos, apontaram para a definição de objetivos e ações, que fizeram parte do planejamento de metas iniciais da EE, construído com a representação das chefias de departamento, dos colegiados, assessorias acadêmicas e administrativas, e serviços diretamente ligados à diretoria.

O plano de metas seguiu orientação anterior do modelo apresentado por ocasião da Avaliação Institucional, na tentativa de aproveitar um esforço conjunto da Instituição que apontava um planejamento calcado nos segmentos acadêmicos, em consonância com metas das pró-reitorias da Universidade. Além destas, houve investimentos em metas relacionadas às atividades administrativas, particularmente as de incremento de infraestrutura tecnológica e de espaço físico, projetadas para dar suporte à atividade fim da Instituição, a formação em nível de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa.

Assim, foram definidas as metas iniciais, que alicerçaram o plano de gestão, sendo monitorado a cada semestre, pelo mesmo grupo que o construiu, na tentativa de verificação do cumprimento das metas, identificação de dificuldades e facilidades de seu alcance, e ajustes possíveis e necessários ao decorrer de sete semestres desta gestão.

A maioria das metas foi atingida e será descrita nas realizações apresentadas a seguir, divididas nas duas áreas, acadêmica e administrativa. Algumas metas, como as relativas a recursos humanos, ainda não puderam ser avaliadas totalmente, aguardando preenchimento de claros já solicitados.

Ao início do oitavo semestre da gestão, decidiu-se que a EE merecia um novo planejamento de metas que fosse além das discussões cotidianas de necessidades acadêmicas localizadas em cada um dos segmentos colegiados e visão pontual de apoio técnico administrativo para dar suporte ao dia a dia institucional. Fez-se necessário estabelecer um planejamento com base em uma discussão mais ampliada e aprofundada, incluindo atores externos à EE.

1 – Gestão da EEUSP

Assim, foi feita a Oficina de Planejamento de Metas da EEUSP, que teve o objetivo de buscar as interfaces com os pontos fortes e fracos da EE e as oportunidades que podem ser transformadas em metas institucionais para seu contínuo fortalecimento e aperfeiçoamento como unidade formadora.

Resumo do Relatório da Oficina de Planejamento de Metas da EEUSP, apresentada à Congregação de 04 de maio de 2011

A Escola de Enfermagem da USP (EEUSP) realizou a Oficina de Planejamento de Metas da EEUSP, realizada em Águas de Lindóia, nos períodos de 15 a 17 de abril de 2011, com a presença de 53 participantes da EEUSP e convidados externos, com uma equipe de facilitadores coordenada pelo Prof. Dr. Roberto de Queiroz Padilha, do Instituto de Ensino e Pesquisa – Hospital Sírio Libanês.

O Prof. Dr. Hélio Nogueira da Cruz, Vice-Reitor da USP, participou da sessão de abertura dos trabalhos, localizando a Oficina no contexto dos ciclos de avaliação permanente da USP.

Os trabalhos, realizados em quatro períodos e orientados pela análise SWOT, resultaram na identificação de fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças envolvidas nos objetivos da EE.

Síntese das fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças para composição da Matriz SWOT para a EEUSP. Águas de Lindóia, abril 2011

Código	Descrição
Fortalezas (Ambiente Interno)	
F1	Alta qualificação dos recursos humanos
F2	Sucesso da integração ensino-serviço no HU e outras instituições
F3	Cultura organizacional e política mobilizadora de integração e compromisso
F4	Reconhecimento da tradição e trajetória da EE e USP
Oportunidades (Ambiente Externo)	
O1	Cenário político-econômico, nacional e internacional, favorável
O2	Políticas nacionais de formação e de assistência à saúde e pesquisa
O3	Políticas da USP de incentivo à internacionalização e pesquisa
O4	Possibilidade de parcerias nacionais e internacionais
Fraquezas (Ambiente Interno)	
Fr1	Cultura institucional conservadora
Fr2	Processos de trabalho de ensino, pesquisa e gestão fragmentados e ineficientes
Fr3	Falta de autonomia para resolução de déficits de infraestrutura
Fr4	Pouca articulação política interna e externa
Ameaças (Ambiente Externo)	
A1	Política e estrutura administrativa da USP engessada e conservadora
A2	Fragmentação dos saberes e práticas
A3	Oferta reduzida de espaços institucionais de decisão para a enfermagem
A4	Demandas crescentes e recursos finitos
A5	Descontinuidade política, falta de regulação e regulamentação das políticas públicas

1 – Gestão da EEUSP

O processo permitiu a análise da Unidade com diversidade de visões, a aproximação de expectativas e a disposição para um novo olhar não só para as estratégias de acompanhamento e revisão do plano de metas da EE, mas também para a natureza das metas vigentes.

Esta fase de acompanhamento das metas da EE terá continuidade, conforme a proposta de análise adotada, com a identificação dos fatores críticos de sucesso e subsequente justaposição desses fatores com o plano de metas vigente para sua atualização.

A Oficina para o Plano de Metas da EEUSP foi possível devido ao empenho e determinação de toda a comunidade EE e de parcerias, sem as quais esse trabalho não teria ocorrido.

A EEUSP agradece a todos a colaboração e parceria.



Área Administrativa e Financeira

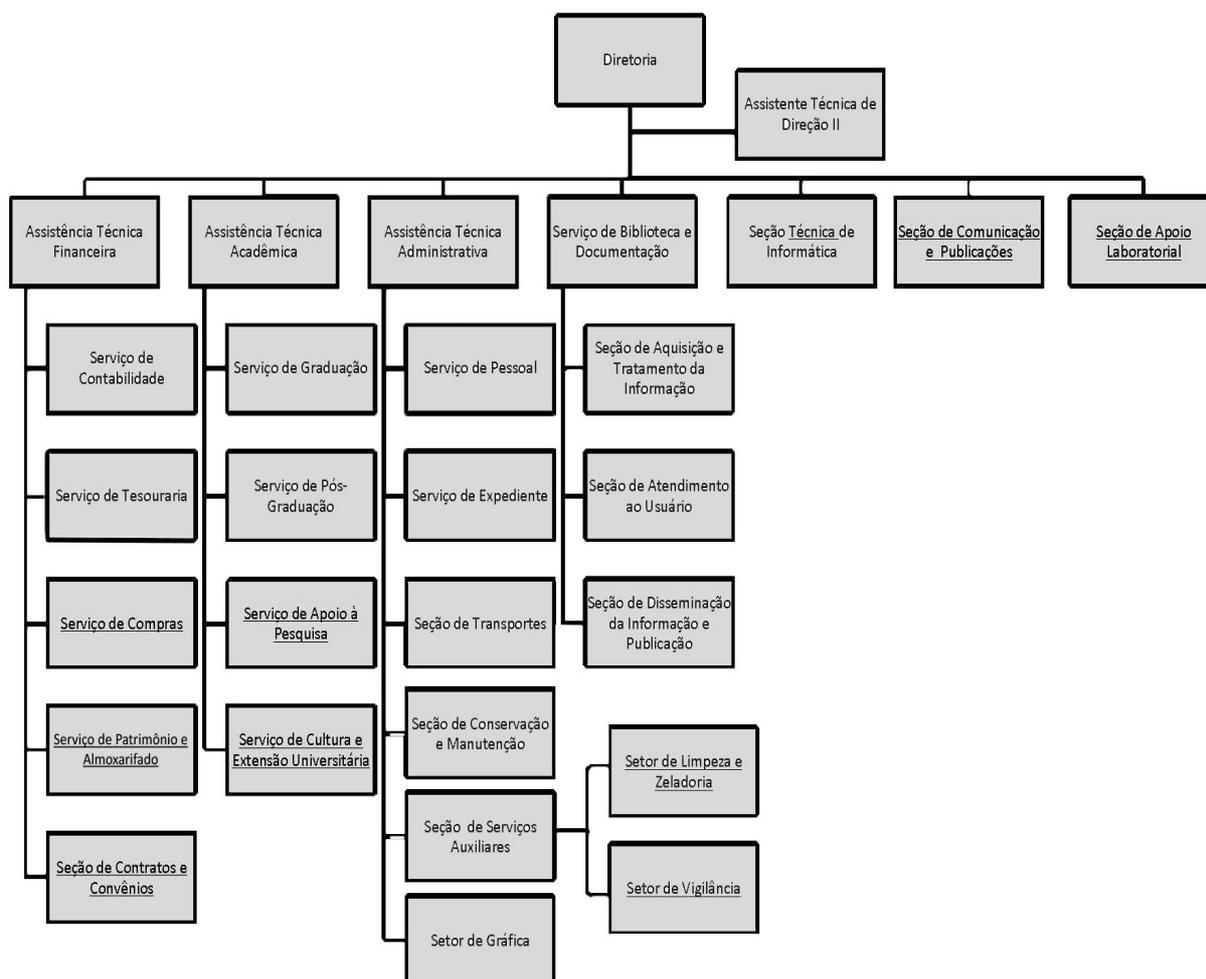
2 - Área Administrativa e Financeira

2.1 Estrutura

A modificação do organograma da EE foi uma proposta iniciada no ano de 2005 e autorizada pelo Reitor em maio de 2011. Várias versões foram discutidas ao longo desse período, particularmente entre 2008 e 2010, visando não só ao desmembramento da assistência administrativa e financeira, como à criação de novas estruturas que pudessem dar mais agilidade ao processo de trabalho acadêmico e administrativo. Assim, o novo organograma contempla também a criação de uma seção de apoio laboratorial, seção de contratos e convênios, seção de comunicação e publicações, seção de transporte e assistente de direção II.

A manutenção dos serviços de Apoio à Pesquisa e Cultura e Extensão representa a valorização da EE para tais dimensões de atividades acadêmicas. Embora novas estruturas possam representar modernidade de gestão e otimização de recursos humanos, compreende-se que esses serviços são essenciais aos projetos e não podem ser reduzidos na sua importância e sua funcionalidade.

Organograma Atual Aprovado em 02 de maio de 2011



2 - Área Administrativa e Financeira

2.2 Recursos Humanos

A EE conta hoje com um corpo docente altamente qualificado, sendo que 81 de seus docentes, têm pelo menos o título de doutor. São 35 os livres-docentes e 17 professores titulares. Do total de docentes, 90,2% estão inseridos nos programas de pós-graduação e todos têm atividades docentes na graduação, com carga horária destinada à supervisão de ensino teórico prático em instituições e serviços de saúde da capital, da grande São Paulo e no interior. Da mesma forma que houve crescente titulação dos docentes, hoje existe um quadro bastante preocupante; pois, cerca de 51% tem direito a requerer aposentadoria nos próximos três anos. Isso significa alto risco de perda de capital intelectual para a Instituição, com lenta substituição posterior, tanto quantitativa como qualitativa, no que concerne ao acúmulo de conhecimento e experiência profissional.

Evolução do quadro docente 2007 a 2011

CATEGORIA / ANO	2007	2008	2009	2010	2011
MS-6	14	15	15	16	17
MS-5	28	31	32	35	36
MS-3	41	38	36	31	28
MS-2	01	01	01	01	01
TOTAL	84	85	84	83	82

No decorrer do período da gestão, houve oito concursos para Provimento de cargo de Professor Doutor, sendo nomeados quatro para o departamento ENO, dois para o departamento ENS, um para o departamento ENC e outro para o departamento ENP. Também, cresceu o número de professores associados, graças a 16 concursos para livre-docente, sendo um do ENC, cinco ENP, seis ENO e quatro ENS.

2 - Área Administrativa e Financeira

Da mesma forma, foram cinco os concursos para provimento de Professor Titular, um para o ENC, dois para o ENP, um para o ENO e outro para o ENS.

No âmbito dos servidores não docentes, as perdas na área técnico administrativa também têm ocorrido, por aposentadorias ou pedidos de demissão, especialmente por funcionários jovens que buscam outras experiências e oportunidades. Atualmente, há expectativa de preenchimento de seis vagas (três Técnicos e três Superiores), já concedidas e publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 16 de abril de 2011.

O contingente de servidores técnico e administrativo da EE pode parecer grande. A EE ainda mantém em seu quadro todos os vigilantes e pessoal responsável pela limpeza e higiene do prédio principal, especialmente dos departamentos.

A nova esperança de manutenção e melhoria de condições de trabalho e valorização do corpo técnico administrativo se dá em virtude da implantação do novo Projeto de Carreira para este segmento de servidores da USP, aprovada em 10 de maio deste ano.

Evolução de corpo técnico administrativo da EE - 2007 a 2011

ANO	BÁSICO	TÉCNICO	SUPERIOR	TOTAL
2007	38	62	25	125
2008	37	67	27	131
2009	39	69	29	137
2010	38	67	31	136
2011	38	65	30	133

2- Área Administrativa e Financeira

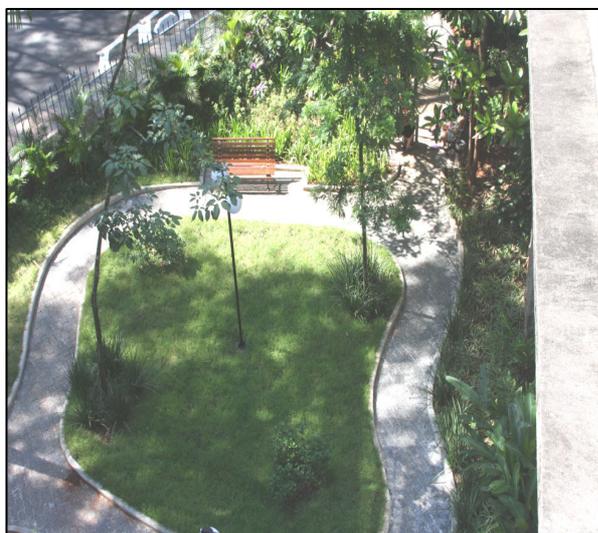
2.3 MANUTENÇÃO E CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

Vale destacar as obras de melhoria de infraestrutura com ênfase na manutenção predial e criação de novos espaços para atividade acadêmica:

Áreas externas:

Revitalização das áreas verdes da Escola

- Jardim da Biblioteca, nova área verde localizada na face sul do prédio da EE, com a criação de uma praça e recuperação da área verde na face norte; jardim da Diretoria, e também do espaço de expositores junto à entrada do Centro Acadêmico.



Adequação de áreas de estacionamento e acessos

- Adequação da Rampa da Entrada Secundária da Escola, conforme as normas de acessibilidade em parceria com o Projeto USP- LEGAL.



2- Área Administrativa e Financeira

- Reforma do Estacionamento Principal, readequação da tubulação pluvial e rampa principal.



- Instalação de área para o bicicletário/Motos.



- Restauração do Muro do estacionamento secundário com a divisa da EMEI.



2- Área Administrativa e Financeira

Proteção e preservação dos prédios

- Serviços de instalações e reparos no sistema de proteção contra descargas atmosféricas dos Edifícios da Escola de Enfermagem, realizado com colaboração do IEE - Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP.
- Pintura externa das Fachadas da Escola de Enfermagem, pintura e recuperação dos corredores internos do prédio principal (Programa Especial de Recuperação de Edificações da COESF-USP). **(Em andamento.)**

Áreas Administrativas e de Apoio

- Reforma e Adequação do Serviço de Expediente com a mudança para o subsolo do prédio principal **(1)**.
- Reforma e Adequação do Serviço de Material (Almoxarifado, Patrimônio e Compras) **(2)**.



- Reforma e Adequação da Seção Técnica de Informática.



2- Área Administrativa e Financeira

- Reforma e Adequação do Serviço de Contabilidade.
- Recuperação das escadas de acesso interno do prédio principal da EE.
- Recuperação e revestimento das portas dos elevadores do prédio principal.
- Aplicação de piso de granito nos espaços de circulação do 1.º, 2.º e 3.º andar.
- Projeto de sistema de Alarme Contra Incêndio em conformidade com a NR 23 do Decreto N.º 46.076, 2010-2011. Após estudo feito pela CIPA-EEUSP, foi constatada a necessidade de instalação de sistema de Alarme Contra Incêndio em conformidade com a NR 23, do Decreto N.º 46.076, que contempla uma adequação de estrutura nos prédios da Escola, conforme as exigências legais. **(Projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros.)**

Áreas de Ensino e de Pesquisa

- Reforma e Adequação do Espaço do Departamento de Orientação Profissional – ENO.



Antes

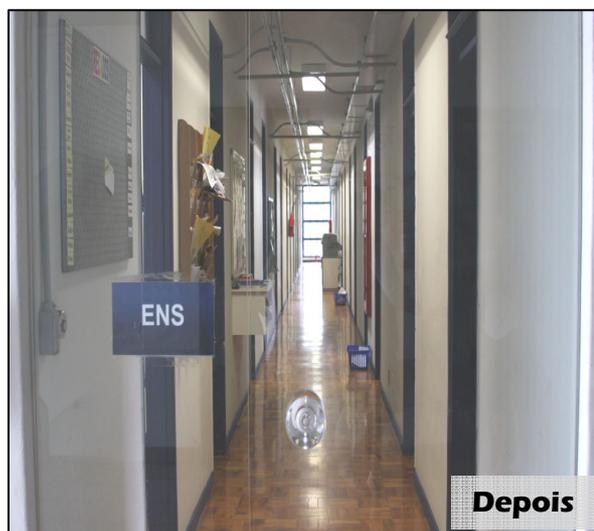


Depois

- Reforma e Adequação do Espaço do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva -ENS.



Antes



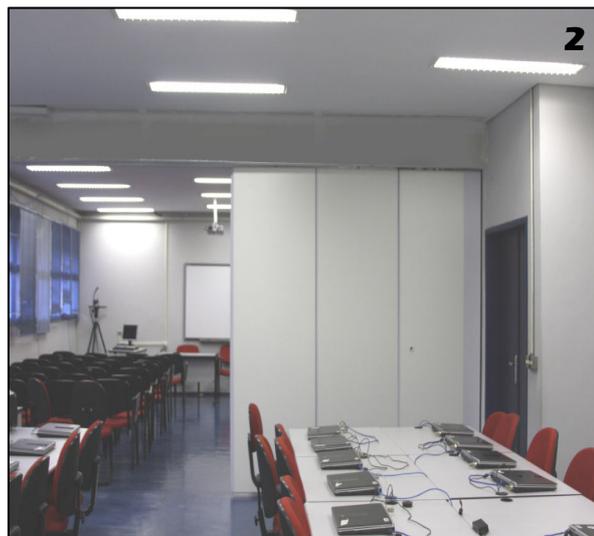
Depois

2- Área Administrativa e Financeira

- Instalação de Portas de Vidro e fechaduras elétricas dos Departamentos.



- Reestruturação do sistema de iluminação do prédio principal e troca de forros da gráfica, tesouraria, pró-aluno e salas de aulas do 1.º andar, em parceria com o **Projeto Pure.**
- Reforma e Adequação dos vestiários para os alunos de graduação **(1)**.
- Reforma da sala 4 e 5 do prédio da Biblioteca que resultou na criação de uma sala de aula para mais de 80 pessoas e manutenção opcional para metade desta capacidade com a colocação de divisórias reversíveis, readequação de localização das lousas e equipamentos de som e projeção de imagem **(2)**.



2 - Área Administrativa e Financeira

- Sistema de Ar Condicionado e Dutos para Renovação de Ar, considerada como etapa 1, uma vez que foram atendidas as salas de aula, sessão técnica de informática (**em fase de instalação**).
- Descarte de 840 kg de Resíduos Químicos do Laboratório LEMA.



Reforma do Prédio anexo – Criação do espaço físico do Centro de Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa (CELAB-EEUSP)

A criação do espaço físico do Centro de Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa, CELAB-EEUSP, nasceu da necessidade de concretizar a concepção do Laboratório Metodológico (LAM) e Laboratórios Clínicos de Enfermagem (LACE), Laboratório de Simulação em Enfermagem (LASE), Laboratório Didático Pedagógico da Licenciatura, proposta pela Comissão Acessora para a Criação do Centro de Apoio à Pesquisa e ao Ensino, CAPE, composta por presidentes de colegiados da EE, em 2005. Para implementação dessa ideia, seria necessário espaço físico que comportasse instalações modernas e suficientes para responder a esta demanda. Dessa forma, atendendo ao edital de projeto especial da Pró-Reitoria de Graduação, para reformas e manutenção de laboratórios para o ensino de graduação de 28 de março de 2007, foi considerada a possibilidade de se transformar o antigo Prédio Anexo de salas de aula, no espaço para o CELAB. Além da verba obtida pelo referido projeto houve o suporte financeiro da Coordenadoria do Espaço Físico da USP - COESF para a edificação, além das verbas do projeto Pró-saúde (MS), e do Plano Anual de Aplicação da Parcela para Custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – FAPESP, fundamentais para aquisição na compra de parte dos equipamentos necessários. A implantação das instalações dos laboratórios foi acompanhada desde o princípio da reforma, por grupo constituído de docentes representantes dos departamentos, presidentes de

2 - Área Administrativa e Financeira

colegiados, técnicas especialistas e analista administrativo (Portaria EE18/10). Grupo este, que teve a incumbência de identificar necessidades ainda não contempladas no projeto inicial, propor ajustes da planta física para o atendimento pleno dos objetivos do centro dos laboratórios e providenciar a priorização e compra de equipamentos e mobiliários para o CELAB-EEUSP.

As novas instalações dos laboratórios constituem espaço privilegiado de integração de simulação e pesquisas clínicas e metodológicas. Fornecem os ambientes de simulação para testes clínicos, de novas abordagens cognitivas e comportamentais, ambientes individuais e grupais, central de monitorização, gravação e edição de áudio e vídeo. Acompanhando as tendências de novas metodologias de ensino aprendizagem, o centro irá fornecer, aos estudantes e docentes, ambientes que proporcionam maior aproximação possível da realidade por meio de uso de manequins e modelos anatômicos que permitem o controle de variáveis envolvidas na situação, estimulando a análise crítica e tomada de decisão.

- Fachada externa do Prédio Anexo.



- Entrada do lateral do CELAB-EEUSP.



2- Área Administrativa e Financeira

- Adequação das Salas para abrigar os Laboratórios.



- Inauguração do Centro de Laboratórios de Enfermagem em Ensino, Habilidades, Simulação e Pesquisa (CELAB-EEUSP), em 02 de maio de 2011.



2 - Área Administrativa e Financeira

Estudo de Espaço Físico Interno do Prédio Principal e Biblioteca

Diante da enorme necessidade de espaços físicos da EE, para atender ao crescimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, foi necessária a contratação de empresa especializada na área de desenvolvimento de projeto para estudo de espaço físico para otimizar os já existentes, uma vez que a área física da Escola tem sério limite de possibilidade de construção de novas edificações.

O projeto basicamente constitui-se no **Levantamento Técnico** - compreendendo o levantamento cadastral interno planimétrico das edificações (aproximadamente 9.500m²) com elaboração de plantas baixa, e a indicação da utilização dos espaços administrativos; **Plantas de setorização, Levantamento das necessidades técnicas e dos usuários e Projeto Básico** - com soluções gerais do programa definido nas fases anteriores, e a proposta de remanejamento dos setores para otimização de utilização desses espaços. O resultado foi a identificação de espaços para duas salas de aulas ou reunião de grupos, com capacidade aproximadamente de 40 assentos para cada sala, reforma da área da diretoria com ampliação das salas e secretarias, revitalização do *roof* com adequação para instalação de anfiteatro e Sala de Congregação. Foi constituído o Grupo de Trabalho para Estudo da Otimização do Espaço Interno do Prédio Principal da Escola de Enfermagem da USP (Portaria EE 13/2011), composta por um docente de cada departamento e os chefe da seção de serviços auxiliares e de Conservação e Reparos que apresentou a proposta de instalação e reformas dos novos espaços, implicando em ordenamento de serviço para realocação dos setores envolvidos.

Reforma do Auditório Maria Rosa Sousa Pinheiro

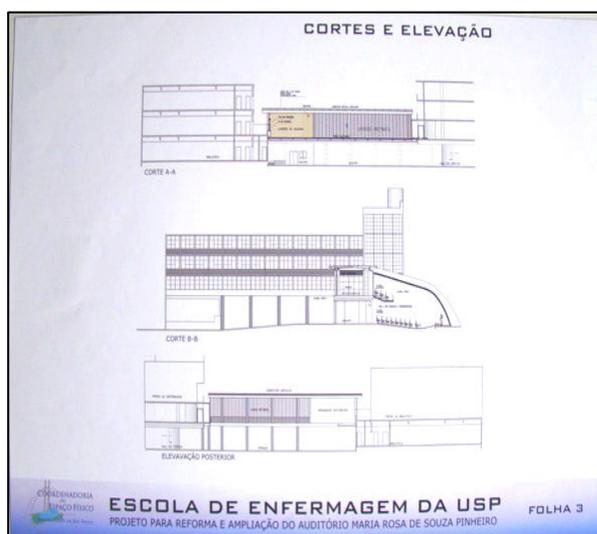
O projeto de reforma do Auditório é um caso a parte. A ideia se apresentou desde 1990, com participação de candidatos à eleição para o cargo de reitor. Desde então, foi concluído o pré-projeto em 2007, sendo reiniciadas as negociações para o projeto executivo no final de 2007 e retomada do projeto executivo em 2008, com apoio da COESF, o qual foi contratado em fevereiro de 2009 e concluído em março de 2009, após várias licitações e cancelamentos de contratos. Finalmente, em 04 de abril de 2011, foi assinada a ordem de serviço da obra, com início no dia 25 de abril de 2011. A reforma prevê instalações modernas de sistema de emissão e gravação de som, de imagem, bem como cabine para tradução simultânea e aumento da capacidade de assentos. Além disso, será instalada uma área de lazer e recepção onde hoje é a laje da área correspondente à cobertura do saguão de entrada da EE e corredor lateral face sul, com acesso pelo interior do auditório e pelo saguão do primeiro andar. Com previsão de conclusão para abril de 2012, o projeto também trará nova portaria e acessos laterais independentes para o anfiteatro e interior do prédio principal.

2- Área Administrativa e Financeira

Assinatura da Ordem de Serviço da Reforma do Auditório Maria Rosa Sousa Pinheiro – 04/04/2011



Plantas do Pré Projeto da Reforma do Auditório



2 - Área Administrativa e Financeira

2.4 Captação de Recursos Financeiros

A evolução dos recursos de orçamento e adicionais foi incrementada, especialmente, pela captação de recursos para projetos de obras de áreas físicas e para as áreas de ensino e pesquisa. O planejamento das ações relativas à execução orçamentária propiciou melhor aproveitamento dos recursos, sendo que nos últimos três anos foram aplicadas mais de 80% da verba orçamentária, sobrestando apenas aquelas empenhadas e dependentes de licitações ou pregões que não puderam ser realizados dentro do ano fiscal.

Demonstrativo da Captação Recursos Orçamentários e Adicionais - 2007 a 2011

Denominação dos Grupos Orçamentários	2007	2008	2009	2010	2011*	Total Geral
Orçamento e Adicionais	753.483,89	634.899,95	751.237,56	816.804,57	387.376,46	3.343.802,43
Receita Própria e Adicionais	1.003.517,52	940.959,17	883.488,33	1.594.326,22	361.534,64	4.783.825,88
Serviço de Limpeza	124.678,08	163.342,16	168.588,86	171.048,30	608.285,13	1.235.942,53
Projetos Especiais	260.409,71	256.643,30	483.357,04	412.458,92	192.271,62	1.605.140,59
Acréscimos Orçamentários	98.000,00	664.132,60	357.140,25	233.362,05	68.684,32	1.421.319,22
Total Geral (1)	2.240.089,20	2.659.977,18	2.643.812,04	3.228.000,06	1.618.152,173	12.390.030,65

*Captação até o mês de Abril de 2011.

(1) Não estão incluídas as verbas relativas à reforma do auditório (R\$ 1.549.0007,17) e pintura do prédio - Pintura total de R\$ 149.513,00 (1.ª Fase).

2 - Área Administrativa e Financeira

Demonstrativo da Aplicação Recursos Orçamentários e Adicionais - 2007 a 2011

Denominação dos Grupos Orçamentários	2007	2008	2009	2010	2011	Total Geral
Orçamento e Adicionais	690.403,45	607.535,39	756.939,20	813.115,93	298.629,04	3.166.623,01
Receita Própria e Adicionais	680.967,62	356.459,73	374.187,03	1.080.181,32	452.784,85	2.944.580,55
Serviço de Limpeza	124.678,08	163.342,16	168.588,86	171.048,30	608.285,13	1.235.942,53
Projetos Especiais	166.217,96	302.061,17	347.375,89	207.595,59	307.258,62	1.330.509,23
Acréscimos Orçamentários	70.000,00	116.147,00	564.285,00	123.879,46	284.889,35	1.159.200,81
Total Geral	1.732.267,11	1.545.545,45	2.211.375,98	2.395.820,60	1.951.846,99	9.836.856,13

2 - Área Administrativa e Financeira

2.5 Comissões de Apoio Institucional

Comissão de Treinamento e Desenvolvimento

Criada em 2008, a Comissão de Treinamento e Desenvolvimento veio substituir a Comissão de Qualidade e Produtividade. No período que seguiu sua instalação, o grupo trabalhou especialmente na elaboração de normas e fluxo para utilização dos recursos destinados ao treinamento dos funcionários. Conseguiu implantar o instrumento de solicitação de cursos e outros eventos, além de inaugurar novo fluxo de solicitação que garantisse o acesso a todos os funcionários. Além do atendimento para cursos individuais, promoveu cursos coletivos de língua estrangeira em módulos com níveis básico e intermediário, informática, palestras e eventos de sensibilização e motivação para funcionários. Recebeu 42 pedidos de cursos e aprovou 38. Conseguiu executar 50% da verba que estava acumulada de anos anteriores.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no trabalho - CIPA, tem trabalhado para atingir sua finalidade e promover ambiente seguro e harmonioso a todos os membros da EE. Com esta meta, tem proporcionado palestras sobre saúde e bem-estar, saúde financeira, cursos de primeiros socorros, atividades culturais e trabalhado em conjunto com o USP Recicla, Comissão de Cultura e Extensão. Organizou e mantém a atualização da Brigada Contra Incêndio da EE e tem ativa participação na organização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho - SIPAT, que desde 2010 é realizada em conjunto com as demais unidades do Quadrilátero Saúde Direito, QSD.

USP Recicla

A Comissão USP Recicla realizou várias atividades que visaram à análise e propostas de ações contra desperdício de papel, uso de copos de plástico e o descarte de pilhas, com implantação do papa pilhas.

Também, instituiu o dia do Amigo Caneca, com troca de canecas reutilizáveis entre os docentes, alunos e funcionários da EE. As Oficinas de *Origami*, além de proporcionar a confraternização entre todos, visa ao ensino e orientação de confecção de recipientes de papel reutilizado, e objetos para exposições. Tem tido papel significativo na mobilização de coleta seletiva de lixo e auxílio na organização e disposição de material reciclável. Além disso; tem participado da Semana Integrada do Meio Ambiente e do projeto de Sustentabilidade do QSD.

2 - Área Administrativa e Financeira

GESPÚBLICA – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização

Após seu lançamento, em 27 de novembro de 2006, sob orientação do DRH, foi designado um grupo de trabalho composto por docentes e funcionários da EE, que realizou em 09 de novembro de 2007 a oficina de Auto-Avaliação da EEUSP.

O ponto crítico identificado na auto-avaliação foi o critério 4 – Informação e Conhecimento, escolhido para dar início ao Plano de Melhorias da Gestão.

Também foi designado um sub-grupo para elaboração de uma Ação Vigorosa quanto a otimização do uso da intranet da EE, que definiu como proposta de ação de melhoria:

- Estimular o uso do Portal Corporativo, por docentes e funcionários;
- Ampliar a veiculação de notícias;
- Ações de capacitação e comunicação
- Apresentação do Portal Corporativo, por áreas;
- Encontro com as lideranças para divulgação do Plano de Melhoria da Gestão.
- Treinamento para os usuários.
- Inclusão e atualização de informações sobre:
 - Pessoas que estejam na EE transitoriamente (Pós-Doc, Professores Visitantes, Prestadores de Serviço, Bolsistas etc);
 - Eventos;
 - Formulários utilizados nos diversos setores da EE;
 - Link para legislação e normas das áreas;
 - Link para núcleos, grupos e ligas;

No período de 04 a 10 de agosto de 2008, foi desenvolvido o Plano de Melhoria e apresentado no 1º Encontro do Gespública USP, demonstrando resultados bastante positivos, o qual recebeu Prêmio de Reconhecimento de Mérito em Gestão Pública da Comissão Central do Programa de Gestão Estratégica e Desburocratização na Administração da Universidade de São Paulo.

2 - Área Administrativa e Financeira

2.6 Identidade Visual EEUSP

Este projeto teve como proposta atualizar e criar meios para incrementar e fortalecer a Visibilidade, Comunicação e Informação Institucional.

Criação do Novo Logotipo da EEUSP

Buscando modernizar a linguagem visual sem perder o vínculo com a identidade construída nesses anos de atividades, desenvolveu-se a nova logomarca que é mais moderna, vistosa e com um desenho mais atraente. Além de valorizar a EEUSP como uma instituição de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de São Paulo, também transmite uma imagem coerente com o histórico de competência, de seriedade e de organização da EE. O logotipo da EEUSP tornou-se uma ferramenta útil, decorrente de uma padronização visual consistente, e que agrega valores de modernidade, confiança e qualidade. Foi idealizada por um grupo de funcionários voluntários da EE que dedicaram seus talentos para essa finalidade.



Criação do Catálogo da EEUSP

O Catálogo da Escola de Enfermagem foi criado com a colaboração da Gráfica da EEUSP para oferecer ao público informações gerais da Instituição com uma visualização prática, respeitando os traços da nova Identidade Visual da Escola e a política de internacionalização da USP. Contém, no mesmo volume, os textos em português, inglês e espanhol.

2 - Área Administrativa e Financeira

Criação da Papelaria Aplicada à Identidade Visual da EEUSP

Com o lançamento do logotipo e dando prosseguimento ao processo de padronização da Identidade Visual da EEUSP, surgiu a necessidade de criar e confeccionar os materiais de papelaria. Foram selecionadas algumas amostras de papel timbrado para os formatos Carta e A4, cartões de visita e aplicações em envelopes.

Redesign do Site Institucional da EEUSP

A renovação do *site* institucional da Escola de Enfermagem da USP, compatível com a nova identidade visual, desenvolveu-se com a criação de um *layout*, acompanhando as tendências e melhores práticas, com novas ferramentas de programação. A publicação definitiva foi em 22/12/2009. Atualmente está sendo estruturado o mapa para o desenvolvimento do *site* em outros idiomas (inglês e espanhol) para contribuir com as atividades de internacionalização.



Área Acadêmica

3 - Área Acadêmica

3. Área Acadêmica

A área acadêmica, Coordenada pela Assistência Acadêmica conta com os Serviços de apoio à atividade de Pós-graduação, Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão.

A Assistência Técnica Acadêmica e sua secretaria teve um papel ativo no decorrer da gestão, não só com a assessoria à diretoria e seus órgãos colegiados, mas no desenvolvimento de ações proativas na melhoria dos processos de trabalho e comunicação intersetores, implementando ações de interesse coletivo com inovações na comunicação e desenvolvimento.

Realizaram-se três *workshops*: I) com os Secretários de Departamento e das Comissões estatutárias para apresentação do fluxograma de tramitação das solicitações de convênios (2008); II) com os funcionários da área acadêmica, em conjunto com representantes dos Departamentos e da Diretoria, chamado "Movimento para o Desenvolvimento", visando ao levantamento de problemas administrativos e oportunidades de melhoria (2009), cujos desdobramentos devem ser ainda objeto de ampla discussão; III) com os Secretários de Departamento para esclarecimento de questões ligadas à legislação e processos de trabalho da área acadêmica (2010).

A Secretaria da Assistência Técnica Acadêmica vem disponibilizando as pautas e deliberações do CTA e da Congregação na intranet, o que paulatinamente vem sendo seguido por outros colegiados da EE. Graças ao Setor de Informática, foi possível implantar a gravação digital das reuniões desses colegiados, resultando em uma sensível melhora na qualidade de captação do som, facilitando a elaboração das atas.

Atendendo a uma meta do GESPÚBLICA, foi providenciada a otimização e constante atualização das informações da área acadêmica na intranet da EE.

Foi criado o Boletim Informativo da área acadêmica para divulgação de eventos e notícias.

Encontra-se em andamento a elaboração do projeto de digitalização do arquivo inativo da Graduação, com a participação do Serviço de Graduação, da Biblioteca, do Setor de Informática e representante do grupo de pesquisa "História da Enfermagem".

A Assistência Acadêmica assessora a revisão do Regimento da EE, cuja última modificação aprovada pelo Conselho Universitário data de 1996. Outras propostas de modificação, já aprovadas no âmbito da EE em 2006, ainda tramitam na Reitoria.

Com a instalação da CCIInt-EE é a Assistência Acadêmica que tem apoiado e assessorado os seus trabalhos.

3 - Área Acadêmica

3.1. Ensino de Graduação

Embora o curso de graduação em Enfermagem tenha a duração de quatro anos, é preciso lembrar que o ciclo de formação abrange período maior do que a duração da gestão de um diretor. A contínua exigência de aperfeiçoamento de processos e estruturas e produtos são resultados de ações já instaladas e outras em contínua evolução. Nesta gestão deu-se continuidade aos trabalhos de reorientação curricular, com a conclusão da fundamentação e da construção do novo Projeto Político-Pedagógico (PPP) do Bacharelado e da Licenciatura. Foram intensificadas as ações de promoção da internacionalização do ensino de graduação, da formação extracurricular do graduando, o incentivo à iniciação científica, em parceria com a Comissão de Pesquisa e CCEx e manter o reduzido índice de evasão dos cursos de graduação.

Para a realização do ensino teórico prático é necessária a colaboração de inúmeras instituições e serviços de saúde. Para isso, há vários campos de estágio que são firmados por meio de convênios específicos para o ensino de graduação:

Convênios para Campo de Estágio de Estudantes

EE/ Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Fase: em vigência (5 anos - 09.03.11 a 08.03.16)

EE/ Hospital e Maternidade São Luiz

Fase: encerrado (02.01.09 a 10.01.11) . Em fase de renovação

EE/ Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio Libanês

Fase: em vigência (3 anos - 03.02.10 a 02.02.13)

EE/Amparo Maternal

Fase: em vigência (5 anos - 16.02.08 a 15.02.13)

EE/ Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas - CRATOD

Fase: em vigência (5 anos -06.08.08 a 05.08.13)

EE/ Hospital A.C.Camargo

Fase: em vigência (5 anos - 10.04.08 a 30.03.13)

3 - Área Acadêmica

EE/ Centro Comunitário da Criança e do Adolescente - CCCA

Fase: em vigência (5 anos - 30.06.09 a 29.06.14)

EE/Centro de Vigilância Sanitária da OPAS

Fase: em vigência (5 anos - 03.10.07 a 02.10.12)

EE / Secretaria Municipal de Saúde (com a opção de utilização das 83 Unidade Básica de Assistência à Saúde - UBAS atuais)

Fase: em vigência (Renovação anual)

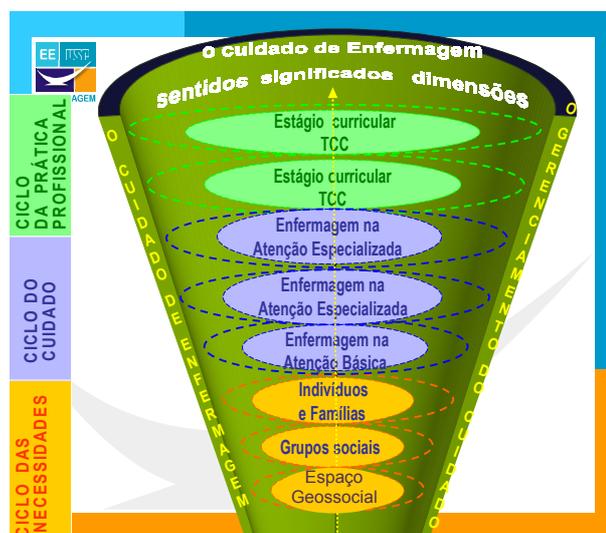
Bacharelado

De 2007 a 2009 foram realizadas 66 reuniões do Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) para elaboração do novo PPP do curso de Bacharelado em Enfermagem da EEUSP. O processo de construção do PPP contou com a colaboração de todos os docentes da Escola e com a assessoria do Prof. Dr. José Cerchi Fusari e da Prof.^a Dr.^a Léa das Graças Camargo Anastasiou, especialistas na área de pedagogia universitária.

O novo PPP do Bacharelado foi implantado em 2010, com o ingresso de 80 alunos pelo vestibular da FUVEST. Foram realizadas seis reuniões do GAP, com o intuito de avaliar o processo de implantação e seu impacto entre os graduandos.

O PPP do Bacharelado visa a uma formação generalista com carga horária de 4.160 horas distribuídas em quatro anos. É uma estrutura curricular organizada por conteúdos em torno de eixos integrativos em ciclos, integrados por módulos, com ênfase na relação teoria-prática.

Diagrama representativo do novo Currículo da Graduação da EE, 2010.



3 - Área Acadêmica

Licenciatura

O PPP da Licenciatura foi reestruturado, atendendo às diretrizes do Programa de Formação de Professores da USP, em consonância com a reorientação curricular do Bacharelado. O novo PPP da Licenciatura foi implantado em 2008. Houve ampliação de 10% no número de vagas oferecidas, passando de 40 para 44 alunos, ingressantes a partir do quinto semestre do Bacharelado. Sua articulação com bacharelado teve início em 2005 e em 2010 passou a constituir o 9.º semestre após a conclusão do Bacharelado.

Índice de evasão escolar do Bacharelado e da Licenciatura

O índice de evasão dos cursos teve o maior índice em 2007 com resultado de 1,4%, porém, no decorrer do período de 2007-2010, atingiu a média de 0,86 %. Em 2010 o percentual foi de 0,7%.

Alunos egressos do Bacharelado e da Licenciatura

Soma-se o total de 299 alunos egressos do Bacharelado e 118 da Licenciatura. O percentual de candidatos por vaga em 2011 foi de 10,51%, tendo sido preenchidas todas as vagas e ainda houve aumento significativo na procura do curso de Licenciatura nos últimos anos.

Alunos de graduação beneficiados com auxílios financeiros

Foram concedidos auxílios financeiros a 70 alunos que apresentaram trabalhos em 54 eventos nacionais e 15 alunos em nove internacionais, com verba de Programas da Pró-Reitoria de Graduação. Esta atividade tem aumentado significativamente no decorrer do período com o incentivo e a crescente inserção dos alunos em projetos e grupos de pesquisa.

3 - Área Acadêmica

Projetos Especiais para o Ensino de Graduação

Programa de Reequipamento de Laboratórios Didáticos (PROLAB) – Pró-Reitoria de Graduação

A verba recebida nos anos de 2007, 2009 e 2010, concedida pelo programa PROLAB foi aplicada de forma efetiva e integral nos laboratórios de ensino e, particularmente, seu investimento se deu para o equipamento do CELAB-EEUSP, no valor total de R\$ 64.235,51, representando cerca de 100% aplicados até agora para esta finalidade, sendo que ainda haverá a quantia de R\$ 19.967,29 para o ano de 2011.

Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (PRÓ-SAÚDE) - Ministério da Saúde (MS)2007-2010

O PRÓ-SAÚDE, programa da Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde, elaborado em conjunto com a Secretaria da Educação Superior (SESu) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(INEP) do Ministério da Educação, visa favorecer a formação de recursos humanos em saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS), apoiando mudanças curriculares em cursos de formação na área da saúde, mais especificamente cursos de graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia, para que os profissionais, por eles formados, sejam capazes de responder às necessidades da Atenção Básica. A EE, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e as Faculdades de Medicina e de Odontologia, submeteu projeto para o primeiro edital em 2005, o qual foi implantado a partir de 2007.

A utilização dos recursos desse projeto, na EE, foram aplicados para aquisição de equipamentos e material permanente e de consumo, entre eles 80 computadores portáteis equipamentos para o CELAB-EEUSP, além do pagamento de assessoria pedagógica no decorrer do processo de reorientação curricular e da avaliação de implantação do novo currículo.

3 - Área Acadêmica

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET SAÚDE) – MS 2009 - atual

Outra ação voltada para a graduação é o desenvolvimento do projeto PET Saúde que se constitui em uma das ações para fortalecer a atenção básica em saúde, de acordo com os princípios e as necessidades do SUS, promovido pelas secretarias de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e de Atenção à Saúde (SAS), do Ministério da Saúde, e a Secretaria de Educação Superior (SESU), do Ministério da Educação, e que também conta com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde e as três unidades de ensino e pesquisa da Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem, Faculdade de Medicina e Faculdade de Odontologia. Contempla um total de 96 alunos bolsistas, sendo 23 da EE, 48 preceptores das Unidades Básicas de Saúde e 8 tutores.

Programa de Educação pelo Trabalho - PET SAÚDE MENTAL/ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS/CRACK (Ministério da Saúde)

Programa do Ministério da Saúde, que visa a formação interprofissional de estudantes das áreas da saúde, para o trabalho no Sistema Único de Saúde. O PET-Saúde Mental/álcool e outras drogas/crack é formado por um grupo tutorial, composto por estudantes dos cursos de graduação da Escola de Enfermagem, Terapia Ocupacional e Psicologia da Universidade de São Paulo. O enfoque do trabalho é no cuidado às pessoas com transtorno mental com ênfase nos transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas (enfrentamento ao crack), com integração com a rede de serviços de saúde mental da região (Centro de Atenção Psicossocial II – CAPSII e álcool e drogas CAPSad) e, desenvolvimento de projeto de pesquisa específico. Atualmente conta com 12 alunos participantes das três unidades.

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET SAÚDE da Vigilância)

Visa fornecer subsídios para o aprimoramento da Vigilância em Saúde no Estado de São Paulo, no que diz respeito à prevenção da transmissão vertical do HIV, por meio da análise dos perfis das gestantes notificadas com HIV/AIDS e das ações de prevenção da transmissão vertical do HIV. Outra contribuição abrange a formação de graduandos nos cursos ligados à saúde.

A coordenação do projeto é da EE com a parceria da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (Centro de Controle de Doenças) e das Faculdades de Farmácia, Odontologia, Medicina (cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional), Saúde Pública (Nutrição) e do Instituto de Psicologia. Há envolvimento de 16 alunos, quatro preceptores e dois tutores.

3 - Área Acadêmica

3.2. PÓS-GRADUAÇÃO

A Escola conta com três programas de pós-graduação exclusivos e um de doutoramento em parceria com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Dois dos programas são mantidos por departamentos com a participação exclusiva dos professores em seus programas departamentais, o Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Saúde do Adulto, PROESA, vinculado ao departamento ENC e o Programa de Pós-graduação em Gerenciamento em Enfermagem, PPGENF, criado em 2009, vinculado ao depto ENO. O programa mais antigo, Interunidades de Doutorado em Enfermagem, EEUSP/EERPUSP, INTER, congrega docentes dos outros dois departamentos, ENP e ENS, que também participam do programa mais antigo exclusivo da EE, o Programa de Pós-graduação em Enfermagem, PPGE.

A evolução do ensino e seu particular incremento de linhas de pesquisa desenvolvidas pelo conjunto de docentes, dentro de cada departamento, faz pensar na possibilidade de criação de novos cursos vinculados aos outros dois departamentos, sendo esta ideia ainda uma discussão em nascimento.

A modificação da composição da Comissão de pós-graduação também fez modificar a significação da representação por coordenação de cursos e não mais por departamentos, o que envolve uma nova visão da condução da CPG e esforço de engajamento por parte dos docentes coordenadores dos cursos.

Ao tomar-se os relatórios de avaliações da CAPES, o resultado foi positivo, uma vez que dois dos programas, nesse último triênio, aumentaram de nota. O PPGE retomou a nota cinco e o PROESA passou para nota seis. O Interunidades manteve sua nota cinco e o PPGENF, em sua primeira avaliação trienal, manteve a nota quatro.

O número de titulados mantém elevada porcentagem, bem como a demanda por vagas em todos os programas. As matrículas de alunos passaram de 235 em 2007, para 349 em 2011. Esse aumento teve como estímulo a criação de novo programa de PG, a inserção de novos docentes nos diferentes programas, porém, o número de vagas oferecido ainda sofre a limitação da manutenção da dimensão do corpo docente, que tem perdido professores credenciados por aposentadoria e a sua reposição é lenta, dependente do preparo dos novos e da substituição quantitativa dos claros abertos.

Por outro lado, também houve incremento em número de titulados, chegando ao total de 238 mestres e 127 doutores, considerando que a média de tempo de titulação dos alunos está dentro da média nacional.

A atividade dos alunos de pós-graduação tende a consolidar como uma forte participação deles, especialmente dos bolsistas, junto aos grupos de pesquisa, deixando de ser apenas a realização do curso, mas uma estratégia efetiva de formação dos novos talentos na Enfermagem, voltados para a atividade docente e para a pesquisa. Ainda há

3 - Área Acadêmica

muito que oferecer ao aluno no que concerne as condições de espaço físico e ambiental para que ele possa permanecer mais tempo no ambiente da EE. Estas demandas crescem à medida que o alunado se conscientiza da importância de seu trabalho conjunto com o docente e colegas de disciplinas e de pesquisa. A esta demanda a Unidade terá de se adequar continuamente.

A reestruturação das salas de estudo dos alunos da pós-graduação, com instalação de mobiliário e equipamentos, implementada em 2009 e duas salas de uso exclusivo de bolsista, já apresentam necessidade de adequação para os próximos períodos.

Mesmo assim, é notória a crescente parceria que resulta em aumento do número de publicações de alunos/docentes em artigos de periódicos classificados e em apresentação de eventos científicos, bem como a participação dos alunos em Projetos PAE e outras iniciativas da pós-graduação e atividades dos grupos de pesquisa.

A iniciativa, por parte de CPG, na organização de colóquios com temas voltados para o desenvolvimento de métodos de pesquisa, conceitos teóricos e metodológicos, e experiências diversas na pós-graduação, tem incrementado as atividades conjuntas e a visão do aluno sobre seu papel social tem sido significativo para a sua formação. As atividades globais da Comissão de Pós-Graduação – CPG, foram efetivas para alcance das metas traçadas.

Colóquios da Pós-Graduação – 2007 a 2011

Ano	n.º de Colóquios	n.º participantes
2007	7	149
2008	3	49
2009	4	68
2010	11	233
2011	2	76
Total	27	575

3 - Área Acadêmica

Bolsistas - 2007 a 2011

O ensino de Pós-Graduação também atinge metas de captação de recursos para os programas, bem como de bolsas para alunos, contando com o total de 57, distribuídas entre mestrado e doutorado. Esse período refletiu também no incremento de publicações científicas em periódicos qualificados.

Produção científica da EE (Relatório CAPES) - 2007 a 2010

Programa	Conceito Avaliação dos Programas em 2011	Artigos completos publicados em periódicos técnico-científicos									Livros	
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	NC	Integra	Capítulo
PPGE	5	15	207	91	66	52	15	15	1	22	21	165
PROESA	6	24	134	50	33	58	13	19	0	23	11	123
PPGEn	4	0	16	10	10	3	0	0	1	0	6	34
INTER	5	18	200	122	89	31	24	9	1	18	17	113

3 - Área Acadêmica

3.3. PESQUISA

A Comissão de Pesquisa tem trabalhado com o objetivo de fortalecer as demandas por financiamento de pesquisa, incentivo à iniciação científica, organização de eventos científicos e de inovação. Tem agido como um agente catalizador de informações importantes para docentes e alunos, estimulando o aproveitamento de editais de diferentes agentes de fomento; ainda, juntamente com a gestão, tem respondido pela aplicação dos recursos do Projeto 5 da Pró-reitoria de Pesquisa, Programa de Apoio a Seminários Gerais e do Plano anual de Aplicação da Parcela para Custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – FAPESP. No que concerne ao último, este possibilitou a compra de equipamentos para os laboratórios de habilidades e também a implantação do *Software* “Sistema *on-line* de Informação do Comitê de Ética”.

Nesse período, cresceu o número de projetos de pesquisa com financiamento e também aumentou a diversidade de fontes de fomento. Além da FAPESP, principal agência de fomento da EEUSP, os docentes têm sido contemplados com financiamento de editais do CNPq, Ministério da Saúde, Ministério da Ciência e Tecnologia, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, e também, os incentivos internos da USP, como Apoio a Novos Docentes da USP/PRP, P1/USP.

Os Grupos de Pesquisa, coordenados por docentes da EEUSP, aumentaram de 2007 a 2011, de 45 para 55. Vale salientar, que a maioria dos grupos de pesquisa da EE conta com a participação de profissionais de diferentes áreas de formação e origem de vínculo de trabalho, como farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, administradores, entre outros.

Um dos pontos fortes da área da pesquisa na EE tem sido o incremento do número de bolsas de iniciação científica. A captação de alunos interessados na participação de grupos e em projetos de pesquisa tem sido resultado, também, de uma busca ativa com elenco de alunos cadastrados no serviço de pesquisa, os quais podem ser chamados para processos de seleção junto aos projetos e editais.

As diversas modalidades de bolsas são identificadas na EE, como CNPq, FAPESP, PICUSP e Ensinar com Pesquisa, com a distribuição de 333 bolsas nos últimos quatro anos, ainda a ser considerada a distribuição do primeiro semestre do ano de 2011 do PICUSP.

Observa-se, também, o aumento de pós-doutorados realizados na EE. Inicialmente os candidatos eram primordialmente de origem do Estado de São Paulo e de outros Estados brasileiros, havendo no último ano a realização deste programa por profissionais de outros países, sendo o primeiro deles, uma docente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra que já concluiu seus estudos permanecendo mais de seis

3 - Área Acadêmica

meses em atividade na EE. Até este momento, são dez pós-doutorandos com atividades em andamento, em 2011, e outros dez já concluídos.

O estímulo à solicitação para Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) também é um foco importante, resultando em aumento no número de docentes contemplados no período, que subiu de 24 para 33 bolsas até o primeiro semestre do ano de 2011.

Com base no Programa de Bolsa de Treinamento Técnico para Estudantes de Graduação e Apoio a Grupos de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, para apoio à divulgação por *Web site* das atividades científicas, o Serviço de Pesquisa conta, além de seus três funcionários, com a ajuda de um bolsista.

No mesmo serviço, funciona também o Comitê de Ética em Pesquisa da EE, que analisa não só projetos da Instituição, mas recebe as propostas de pesquisadores externos para submissão ao CEP EEUSP.

3 - Área Acadêmica

3.4 CULTURA E EXTENSÃO

Dentro das atividades acadêmicas da EE, destaca-se, o investimento nas atividades de Cultura e Extensão.

Uma das ações de interesse para a comunidade, implantada nesse período, diz respeito à aplicação de toda a verba captada pelas atividades dessa natureza às iniciativas apresentadas pela CCEX. Assim, pode haver necessidade de complementação por parte da Instituição, mas a Comissão tem liberdade de gerenciar, junto com a diretoria, os recursos advindos dos percentuais retidos para a Unidade, como matrículas em cursos, eventos científicos e outros. Isso possibilita maior agilidade de aplicação dos recursos e decisões acerca das atividades próprias da CCEX. Ainda, com a ajuda de um monitor, a CCEX fez a atualização e organização de seu banco de dados e mala direta, o que otimizou a divulgação dos eventos que organiza. O Serviço também incrementou a captação de patrocínio para tais eventos.

Bolsas e Projetos de Extensão

A EE tem abrigado alguns projetos, como Universidade Aberta à Terceira Idade, nos anos de 2007 à 2011, com a participação de 42 pessoas em 27 disciplinas do curso de Graduação; A Universidade e as Profissões, nos anos de 2008, 2009 e 2010, trouxe jovens interessados em conhecer a EE e a profissão de Enfermagem; Programa Aprender com Cultura e Extensão de 2007 a 2011 constituiu em outra fonte importante de atividade para os alunos de graduação e nesse período, houve 62 projetos homologados com a concessão de 74 bolsas. Vale salientar que um projeto PROEXT – Projeto de Extensão: Rede de Saúde Mental e Economia Solidária, iniciado em 2008, conta com parcerias importantes do terceiro setor, recebeu prêmio internacional pela sua relevância social e ética.

3 - Área Acadêmica

Cursos de Extensão Universitária Eventos Científicos e Culturais

Modalidade	N.º	N.º de Participantes
Curso de Especialização	13	381
Curso de Atualização	14	478
Curso de Difusão Cultural	11	447
Eventos científicos	48	4668
Eventos culturais	14	1383

Nesse período foram realizados 13 cursos de Especialização, 14 de Atualização e 11 de Difusão cultural, e ainda, 48 eventos científicos e 14 culturais, perfazendo um total aproximado de 7357 pessoas contempladas com as atividades da Cultura e Extensão na EE.

3 - Área Acadêmica

3.5 Atividades Acadêmicas para Interiorização e Internacionalização

Interiorização

Embora a Internacionalização seja uma das metas importantes da EE, a Interiorização ainda é uma das questões de atenção pela Escola, em especial no que concerne à parceria com outras universidades para a formação de enfermeiros em nível de Pós-graduação *strictu sensu*. Dessa forma, há investimentos institucionais e de seus recursos humanos voltados para a consecução de convênios para a implementação de cursos de mestrado e doutorado junto a Universidades Federais e Estaduais, que resultam nos Programas Interinstitucionais de Pós-graduação:

1. Dinter Interunidades, firmado convênio com capacidade de formação de 14 doutores da Universidade Federal de Sergipe e da Federal de Alagoas (USP EE/EERP/UFS/UFA) 2008 – 2012.
2. Dinter PROESA, com capacidade de formação de 24 doutores da Universidade Federal do Amazonas e da Federal do ACRE (USP-EE/UFAM/UFAC) (em apreciação na Pró-Reitoria de Pós-Graduação - PRPG).
3. Minter PPGE /UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Projeto aprovado na PRPG (aguardando apreciação de ajustes e consolidação de financiamento).

Internacionalização

No que tange à Internacionalização, cabe destacar a criação da CCINT EEUSP que reúne quatro docentes e um estudante e é presidida pela Vice-Diretoria.

A Comissão de Relações Internacionais da EEUSP tem a missão de coordenar, apoiar e incentivar as políticas de relações internacionais da Unidade.

Enquanto não se consegue recursos humanos especializados para dar o suporte ao grupo de docentes da CCInt, será contratado um estagiário do Curso de Relações Internacionais da USP.

Uma das ações de destaque para a Internacionalização da EE, e de suas atividades, constitui na criação do **Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências: Centro Colaborador do Instituto Joanna Briggs (JBI)**, estabelecido em junho de 2009, em parceria com a Faculdade de Saúde Pública USP e com o Hospital Universitário da USP. Esse Centro tem atuado na disseminação dos princípios da prática baseada em evidências. Com essa finalidade tem promovido o preparo de pesquisadores para a condução de revisões sistemáticas, o preparo de docentes para o ensino sobre revisões sistemáticas; organizou e implementou uma disciplina de pós-graduação sobre o

3 - Área Acadêmica

tema; contribuiu para introduzir o tema no projeto político pedagógico do bacharelado em enfermagem da EEUSP e participa da organização da *Implementation Science and Synthesis Network*, iniciativa que reunirá pesquisadores das Américas para investigação sobre a implementação de evidências.

Ações de Internacionalização na Graduação

A Mobilidade Estudantil em nível de Graduação tem sido valorizada e incentivada, havendo ainda algumas dificuldades e barreiras a serem superadas, especialmente no desempenho de língua estrangeira. Houve 14 alunos participantes com bolsas institucionais ou com recursos próprios, atendendo especialmente a convênios firmados entre a USP e outras Universidades que também mantêm projetos de pesquisa ou de formação com a EE.

Distribuição do número de alunos, Instituições e condições de financiamento da atividade no exterior – 2007 a 2011

Ano	Alunos	Local
2007	5	Universidad de Chile: 3 alunas 2 contempladas com bolsa de Mobilidade Santander
		Universidade Católica Portuguesa: 1 aluna Contemplada com bolsa de Mobilidade Santander
		York University – Canadá: 1 aluna Sem bolsa
2008	2	Universidad de Chile 1 aluna Contemplada com bolsa de Mobilidade Santander
		Universidade Católica Portuguesa 1 aluna Contemplada com bolsa de Mobilidade Santander
2009	3	Universidad de Chile: 1 aluna Sem bolsa
		Universidade Católica Portuguesa: 1 aluna Contemplada com bolsa de Mobilidade Santander
		Leeds University (Reino Unido): 1 aluna Sem bolsa
2010	2	Universidad Autónoma de Madrid: 1 aluna Sem bolsa Universidade Católica Portuguesa: 1 aluna Contemplada com bolsa de Mobilidade Santander
2011	2	Universitá degli studo di siena : 1 aluna Sem bolsa Universidade Católica Portuguesa: 1 aluna Contemplada com bolsa de Mobilidade Santander
Total	14	Alunos enviados

3 - Área Acadêmica

A Internacionalização se dá especialmente quando a EE é procurada por alunos estrangeiros em busca de experiências que a Unidade pode oferecer-lhes, tratando-se de atividades junto ao programa de Graduação, com isso há mobilidade estudantil de alunos do exterior em busca de disciplinas e cursos da EEUSP:

Distribuição de alunos de graduação de Universidades estrangeiras que cursaram alguma atividade acadêmica na EE – 2007 a 2011

Ano	Alunos	Local
2008	3	Universidade Católica Portuguesa (3)
2009	6	Universidad Tarapaca Arica (Chile) (1), Universidade Católica Portuguesa (3), Florence Nightingale School of Nursing (2)*
2010	1	Universidad Nacional de Colômbia (1)
2011	4	Universidad Nacional de Colômbia (3), Universidade Católica Portuguesa (1)
Total	12	Alunos recebidos

*Está sendo aguardada, para o decorrer do mês de maio 2011, mais uma candidata do KING's College

Ações de Internacionalização na Pós-Graduação

Professores Visitantes Estrangeiros - 2007 a 2011

Dentre as ações de internacionalização mais expressivas está o estímulo à participação dos pós-graduandos em estágios no exterior e em eventos científicos. Por outro lado, a participação de convidados estrangeiros em disciplinas, aulas e demais iniciativas da Pós-Graduação, também reflete a consolidação das articulações de professores e grupos de pesquisa da EE.

Nesse período, a vinda de 43 professores visitantes teve propósito de criar oportunidades ou consolidar parcerias com instituições, como Marcela Niehoff School of Nursing – Loyola University, Chicago-EUA, Universidade de Laval, em Quebec- Canadá, Fondazione IRCCS Ospedale Maggiore Policlinico, Mangiagalli, Milão-Itália, Universidade de Hamburgo-Eppendorf, Alemanha, Alabama School of Nursing, University of Alabama-EUA, Monte San Pantaleone de Trieste, Itália, University of Madri, Espanha, Universidade de Washington, Seattle-EUA, Florence Nightingale School of Nursing & Midwifery do King's College de Londres, Thames Valley University – TVU, Londres-Inglaterra, Universidad de Alicante, Alicante-Espanha, University of Toronto-Canadá, Instituto Joanna Briggs - Austrália, University of California-EUA, Universidade de Porto-Portugal, Universidade de Barcelona, School of Nursing-University of Calgary,

3 - Área Acadêmica

Calgary-Canadá, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, University of Surrey, Arizona State University, Università Lateranense, Roma-Itália, Universidade La Salle, Filadélfia, Pensilvânia-EUA, University of British Columbia, Canadá, Universidade Maryland, Baltimore-EUA

Alunos que realizaram Estágio no Exterior - 2007 a 2011

Ano	Alunos	Local
2007	3	Toronto Sunnybrook Regional Cancer Centre (TSRCC)
		Escuela Universitaria de Enfermería, Universidade de Barcelona - UB
		Universidade de Michigan
2008	6	Escuela Universitaria de Enfermería, Universidade de Barcelona - UB
		Universidade Católica Portuguesa, Braga, Portugal
		School of Occupational Therapy at La Trobe University, Melbourne, Austrália
		Universidade de Minho, Braga, Portugal
		Faculty of Nursing, University of Toronto
2009	3	Escuela Universitaria de Enfermería, Universidade de Barcelona - UB
		Faculty of Nursing, University of Toronto
		Bloomberg Faculty of Nursing, University of Toronto
2010	2	Univesità degli Studi di Trieste/Dipartimento di Salute Mentale, Trieste, Itália
		Florence Nightingale School of Nursing and Midwifery do King's College London
2011	7	Universidade Católica Portuguesa/ Instituto de Ciências da Saúde, Porto, Portugal
		Estágio à University of Washington, Seattle, Estado Unidos
		Estágio na University of California, San Diego, Estados Unidos
		Florence Nightingale School of Nursing and Midwifery do King's College London
		Universidade Católica Portuguesa/ Instituto de Ciências da Saúde, Porto - Portugal
		Escuela Universitaria de Enfermería, Universidade de Barcelona - UB
		Unidade de Medicina Paliativa del Hospital Universitario de Gran Canaria, Las Palmas de Gran Canaria, Espanha
Universidade do Porto, Porto, Portugal		
Total:	21	

3 - Área Acadêmica

Ações de Internacionalização para Pesquisa

No Âmbito dos convênios Internacionais, a maioria deles têm sido firmados para o desenvolvimento de pesquisas e de intercâmbio para docentes e alunos de graduação e de pós-graduação. Cabe destacar que alguns deles encontram-se com atividades bastante consolidadas de pesquisa, incluindo financiamento de pesquisa nacional e internacional:

Convênio Acadêmico:

Internacionais:

EE/ Universidad Andrés Bello

Finalidade: Cooperação acadêmica na área de pesquisa em enfermagem

Responsável: Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica - ENP

Fase: Em vigência (5 anos – 02/02/11 a 10/02/16)

EE/ Universidad Andrés Bello

Finalidade: Cooperação Técnica para fins de intercâmbio de estudantes, docentes e membros da equipe técnico-administrativa na área da Enfermagem

Responsável: Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica - ENP

Fase: Em vigência (5 anos – 08/04/09 a 07/04/14)

EE/Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade do Chile

Finalidade: Cooperação acadêmica para intercâmbio de estudantes, docentes e membros da equipe técnica-administrativa

Responsável: Comissão de Graduação

Fase: Em vigência (5 anos – 19/08/09 a 18/08/14)

EE/Universidade Católica Portuguesa

Finalidade: Cooperação acadêmica para intercâmbio de estudantes, docentes e membros da equipe técnica-administrativa

Responsável: Comissão de Graduação

Fase: Em vigência (5 anos – 22/09/09 a 21/09/14)

Convênio Específico de Colaboração Acadêmica

EE/Escola de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica do Chile

Finalidade: Propõe-se a formação de 12 enfermeiros provenientes do Chile em Curso de Doutorado, promovido pelos três programas vigentes na EEUSP.

Responsável: Comissão de Pós-Graduação

Fase: Em fase de elaboração

3 - Área Acadêmica

Acordo de Cooperação Acadêmica

EE/EERP/University of Alabama at Birmingham

Finalidade: Intercâmbio de docentes, alunos, pesquisas colaborativas, intercâmbio cultural e demais atividades (benefício de ambas as partes.)

Responsável: Diretoria

Fase: Em vigência (3 anos – 30/04/10 a 29/04/13)

Acordo de Cooperação

EE/Escola Superior de Enfermagem do Porto

Finalidade: Cooperação acadêmica entre as partes em áreas de interesse mútuo.

Responsável: Departamento de Orientação Profissional - ENO

Fase: Assinatura entre as partes (vigência: 5 anos)

Convênio

EE/Escola Superior de Enfermagem do Porto

Finalidade: Cooperação acadêmica, intercâmbio de docentes estudantes de graduação e pós-graduação

Responsável: Departamento de Orientação Profissional - ENO

Fase: Assinatura entre as partes (vigência: 5 anos)

EE/ EERP/ Universidade de Quebec em Outaouais (com a EERP)

Finalidade: Cooperação acadêmica, intercâmbio de docentes estudantes de graduação e pós-graduação

Responsável: Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica - ENP

Fase: em apreciação (vigência: 5 anos)

Convênio de Cooperação entre a USP e Universidades

USP/ King's College of London – Unidade parceira da EE: Florence Nightingale Scoll Com projetos de pesquisa com financiamento FAPESP, envolvendo docentes do departamento ENS e pós-doutoramento de docente do departamento ENO

Convênios Encerrados

EE/Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Finalidade: Estágio de estudantes

Responsável: Comissão de Graduação

Fase: Encerrado (2 anos - 2009 a 2010)

3 - Área Acadêmica

EE/Escola Superior de Enfermagem Agostinho Neto (Angola)

Finalidade: Estágio de estudantes

Responsável: Diretoria

Fase: Encerrado (2008)

EE/FSP/Thames Valley University

Finalidade: Cooperação mútua Estágio de estudantes

Responsável: Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica - ENP

Fase: Encerrado (2 anos 2006/2008)

Outros Convênios e Projetos Especiais – Nacionais e Internacionais

Termo de Compromisso

EE/Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da FIOCRUZ

Finalidade: Execução do Curso de Formação Docente em Educação Profissional Técnica na área da Saúde

Responsável: Departamento de Orientação Profissional - ENO

Fase: Em vigência (2 anos – 17/11/10 a 16/11/12)

Convênio

EE/Hospital Samaritano

Finalidade: Viabilizar a pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Alternativas e Complementares em Saúde

Responsável: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica - ENC

Fase: Em vigência (3 anos - 25/06/08 a 24/06/11)

Convênio

EE/Conjunto Hospitalar Mandaqui; EE/IAMSPE; EE/Direção Regional de Saúde DIR I Capital;

EE/Cruz Azul

Finalidade: propiciar a prática de campo aos alunos do curso de especialização em Enfermagem em Estomaterapia

Responsável: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica - ENC

Fase: Assinatura das partes

Vigência: 4 anos

3 - Área Acadêmica

PROEXT

ECOSOL - Rede de Economia Solidária e Saúde Mental

Projeto de extensão que visa ao oferecimento de cursos e seminários na área de Saúde Mental e Economia Solidária

Responsável: Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica - ENP

Fase: Em vigência (14 meses)

EE/Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Finalidade: Curso de Especialização em Promoção do Desenvolvimento Infantil

Responsável: ENS

Fase: Em análise pelo Conselho de Cultura e Extensão Universitária - CoCEX

Site Lembranças do Nascimento – Atendimento ao Parto em São Paulo 1930 – 1980

Foi resultado de projeto premiado pelo concurso Memória do Trabalho no Brasil e desenvolvido pelo Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Sua implementação contou com financiamento da Petrobrás, por meio do PRONAC (MinC). Essa iniciativa faz parte do Programa Memória do Trabalho, uma realização do CPDOC/Fundação Getúlio Vargas, com apoio institucional do Ministério do Trabalho e Emprego. Disponibilizado na página da EE, a partir de 2009, em parceria com o Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Fortalecimento da Gestão Regional no Estado de São Paulo - Cooperação da EEUSP e Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo

Projeto em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, a Universidade de São Paulo, por meio da Escola de Enfermagem (São Paulo), das Faculdades de Medicina (São Paulo e Ribeirão Preto), Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo, Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP) e Faculdade Getúlio Vargas também se constituíram parceiras neste processo. Integrante do Plano Estadual de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo 2008/2010, este projeto teve com principal objetivo qualificar a atenção à saúde nas regiões, apoiando a construção do Pacto de Gestão, buscando a formalização de um compromisso de responsabilidades sanitárias que tenha por meta garantir a atenção às necessidades da população, tendo por base as competências dos municípios e do estado, os territórios,

3 - Área Acadêmica

a organização dos serviços e a gestão do sistema. Conta com a participação de docentes e alunos de pós-graduação da EE.

Projeto Região Oeste (PRO)

A Escola de Enfermagem vem participando do Projeto Região Oeste (PRO) que se refere ao Contrato de Gestão da Saúde da Região Oeste do Município de São Paulo, firmado entre a Prefeitura da cidade de São Paulo e a Fundação Faculdade de Medicina (FFM). Trata-se de um projeto de gestão que tem simultaneamente um perfil acadêmico que contempla também o desenvolvimento e implantação de uma plataforma de ensino para estudantes de cursos de graduação em saúde da Universidade de São Paulo, com caráter interprofissional e interdisciplinar do campo da saúde. A Escola de Enfermagem da USP (EEUSP), desde a etapa de planejamento, integra os trabalhos desenvolvidos no PRO, participando de ações relacionadas à gestão e, sobretudo de atividades acadêmicas de ensino e pesquisa, em destaque para as atividades de ensino teórico-prático desenvolvidas nas UBSs da região com estudantes do curso de graduação em Enfermagem sob supervisão direta de docentes e técnicos da EE.

Centro de Tele-Enfermagem da EEUSP (CETenf/EEUSP)

O CETENF foi apresentado em setembro de 2007 e entre seus objetivos visa desenvolver pesquisas nas áreas de Tele-enfermagem e Telesaúde, socializar produtos e processo de investigação, propiciando intercâmbio com centros de estudos e pesquisa nas áreas de Tele-enfermagem e Telesaúde e desenvolver metodologias de educação à distância. Possui a terceira Sala de Aula do Futuro do Brasil. A primeira funciona na Faculdade de Medicina da USP e a segunda no Polo de Telemedicina da Amazônia. Este ambiente possibilita a mobilidade de alunos e professores e o compartilhamento de material educacional em tempo real no decorrer da atividade. Outro ambiente do CETENF consiste em uma estação de estudos e pesquisas, com a possibilidade de realização de webconferência e o Tele-ambulatório que integra o Programa Nacional de Telesaúde aplicado à Atenção primária no Brasil do Ministério da Saúde e da Ciências e Tecnologia. Tem promovido diversos eventos que visam à divulgação e desenvolvimento de recursos e produtos para educação à distância em saúde em cooperação com a Faculdade de Medicina da USP (Disciplina de Telemedicina), Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telesaúde (CBTms). As parcerias, desde o início da Tele-enfermagem, em 2004, têm sido incrementadas expandindo para outras unidades da USP, Universidades brasileiras federais, e recentemente firmou parceria com Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) para o estabelecimento de pesquisas multicêntricas e a produção tecnológica na área de sistemas de documentação eletrônica em saúde e enfermagem e ensino à distância na saúde e em enfermagem.

3 - Área Acadêmica

Observatório de RH / telessaúde

O portal da Estação de Trabalho Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Recursos Humanos da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, NEPRH/EE/USP da Rede de Observatório de RH em Saúde, consiste em uma iniciativa do Departamento de Orientação Profissional - ENO da EEUSP, com o apoio da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS e do Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES/MS e tem como objetivo produzir conhecimentos sobre Recursos Humanos em Saúde, com ênfase em Enfermagem e disponibilizar informações em rede compartilhada com a comunidade. Nesse portal, encontram-se a biblioteca virtual (com publicações indexadas e documentos acadêmicos em diversas modalidades) e a equipe de pesquisadores com suas respectivas produções, linhas, projetos e grupos de pesquisa, além de informações sobre eventos, *videostreaming* e a disponibilização de fóruns virtuais para a participação da comunidade.

Projeto do Centro de Produção Digital da EE:

O Centro de Produção Digital (CPD) é um projeto da Coordenadoria da Tecnologia da Informação e da Pró-Reitoria de Graduação em parceria com as Unidades de Ensino, com o propósito de disponibilizar os recursos mais avançados de tecnologia da informação e comunicação para as Unidades da USP. O CPD tem como objetivo o desenvolvimento de cursos e treinamentos, produção de material didático para aulas de Ensino a Distância, produção de vídeosaula, transmissão de eventos via videoconferência e para a IPTV USP.

O Centro de Produção da Escola de Enfermagem da USP foi aprovado em 16 de abril de 2008 e aguarda-se a finalização das compras dos equipamentos para a instalação no espaço físico especificado no projeto submetido à CTI. Nessa parceria a Unidade é a responsável pela reforma e adequação do espaço físico, enquanto a CTI e a Pró-Reitoria são responsáveis pela verba para aquisição dos equipamentos.

Nacionais

A parceria com o **Hospital Universitário** se dá há mais de trinta anos, desde a implantação do hospital, e tem sido mantida com uma participação mútua das duas Instituições nos âmbitos da gerência, em que uma das docentes da EE ocupa o cargo de Diretora do Departamento de Enfermagem e pela diretoria da EE, como membro do Conselho Deliberativo do HU. As parcerias no âmbito do ensino, especialmente de graduação, são da maior importância, sendo o HU um dos principais campos de formação para a EE e com interação efetiva de docentes e enfermeiros assistenciais nas atividades

3 - Área Acadêmica

didáticas e de pesquisa dos graduandos. Apenas, a título de exemplo, as parcerias entre o corpo de enfermagem e docentes podem ser avaliadas por pesquisas e propostas assistenciais, organizacionais, como o caso do PROCenf/USP – Sistema de Documentação Eletrônica do Processo de Enfermagem da USP. Projeto realizado por docentes da EEUSP em parceria com enfermeiras do HU resultou no *software* PROCenf-USP (Sistema de Documentação Eletrônica do Processo de Enfermagem da USP), já registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, com o apoio da USP Inovação. O Programa oferece suporte para a documentação clínica de enfermagem e apoia as decisões sobre os diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem.

Uma nova parceria foi criada, a partir de dezembro de 2009, desde a inauguração do **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, ICESP**, e que foi estabelecida por meio de Termo de Cooperação entre a EE e a Fundação Faculdade de Medicina, com a finalidade de apoio mútuo para o desenvolvimento das ações na área de Enfermagem no ICESP, com vigência de cinco anos. Está sendo concretizada por meio da participação de docentes junto à diretoria Geral de Assistência do ICESP, DGA ICESP, com as atividades e objetivos de constituir um grupo integrador entre a EE e ICESP, no âmbito das atividades de formação e assistência de Enfermagem.

Esta proposta vem se consolidando e, até o momento, o grupo efetuou a elaboração conjunta de critérios para realização de estágios (graduação e extracurricular) e visitas ao ICESP. Elaboração de critérios para desenvolvimento de pesquisa no ICESP, em que os usuários serão alunos e docentes da EE e funcionários do ICESP; elaboração de fluxo de solicitação de realização de pesquisa e instrumentos para análise; critérios e dinâmica de emissão de parecer sobre pedidos de realização de pesquisa no ICESP, sendo que o parecer técnico, sobre a pesquisa, é feito pelos docentes da EE e as enfermeiras emitem o parecer sobre a viabilidade institucional; análise da produção científica do DGA-ICESP; proposta da criação das linhas de pesquisa DGA-EEUSP; realização dos Cursos de Gerenciamento em enfermagem e de Raciocínio clínico em enfermagem e está em andamento a elaboração de proposta de curso de especialização multiprofissional.



4 - Biblioteca

4. Serviço de Biblioteca e Documentação

O Serviço de Biblioteca e Documentação (SBD) denominado Biblioteca "Wanda de Aguiar Horta" tem por missão promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, oferecendo infraestrutura e serviços de apoio para o ensino, pesquisa e extensão na área da enfermagem e ciências afins.

A Biblioteca faz parte do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SiBi) e está integrada à Rede Bireme como Centro Cooperante. Participa do programa de Comutação Bibliográfica da CAPES/COMUT e do Catálogo Coletivo Nacional do IBICT. Mantém a Biblioteca Virtual em Saúde Mental em parceria com o Prossiga/IBICT. Houve a realização da higienização do acervo, aquisição de mobiliário adequado a necessidades de funcionários, organização e aproveitamento do espaço físico. Por meio de incentivo do FAPLIVROS, foram adquiridos novos exemplares de livros.

Acervo

Acervo	2007	2008	2009	2010	Abril/2011
Livros	18.947	19.638	20.246	20.875	21.043
Teses	3.415	3.556	3.691	3.768	3.878
Periódicos (fascículos)	41.130	42.136	42.889	43.742	44.101
Multimeios	6.170	6.167	6.255	6.233	6.240
Outros tipos	2.580	2.580	2.580	2.565	2.565
Total	72.242	74.077	75.661	77.183	77.827

Comutação Bibliográfica

Fornecedora	2007	2008	2009	2010	Abril/2011
Nacional					
-SiBi/USP (Comut grupo)	134	94	63	80	24
- COMUT – IBICT	272	130	61	106	30
- BIREME	1044	915	607	630	152
- Outros	09	05	01	1	0
Internacional	11	13	09	5	0
Total	1.470	1.157	741	822	206

4 - Biblioteca

Comutação Bibliográfica

Solicitante	2007	2008	2009	2010	Abril/2011
Nacional					
-SiBi/USP (Comut grupo)	90	71	18	66	16
- COMUT – IBICT	02	02	56	0	0
- BIREME	62	28	13	27	11
- Outros	0	0	0	0	0
Internacional	40	28	40	29	4
Total	194	129	127	122	31

Usuários Inscritos

Categoria de usuários	2007	2008	2009	2010	Abril/2011
Usuários USP					
- Docentes/Pesquisadores	84	85	98	98	83
- Discentes de graduação	613	404	501	586	401
- Discentes de pós-graduação	328	332	324	629	6
- Outros	180	262	195	209	16
Total	1.205	1.124	1.169	1.522	506

Circulação

Circulação	2007	2008	2009	2010	Abril/2011
Empréstimo	23.282	19.212	7.799	14.632	2656
Consulta	62.689	58.784	19.560	11.147	2654
Empréstimo-entre-bibliotecas					
- Fornecedora	571	521	345	328	142
- Solicitante	317	217	142	131	30

4 - Biblioteca

Treinamento de Usuários

Treinamentos	2007	2008	2009	2010	Abril/2011
Quantidade	14	16	24	35	8
N.º Participantes	235	209	395	589	105



Sessão Técnica de Informática

5 - Sessão Técnica de Informática

5. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A equipe de Informática, alinhada aos objetivos do Plano de Metas da EEUSP, estabeleceu seu Plano de Ação de 2007-2011. Este Plano é uma oportunidade efetiva para que a Unidade tenha uma visão mais ampla do papel e importância da Tecnologia da Informação na execução das suas atividades.

5.1 Projetos

- ⊙ Atualização (*hardware* e *software*) dos Servidores da EEUSP
- ⊙ Gerenciamento dos recursos de *hardware* dos Laboratórios de Informática
- ⊙ Sistema de reserva de sala de aula e de espaços para reuniões da EE
- ⊙ Gerenciamento de impressão Pró-aluno e Laboratórios Didáticos (sistema de cota)
- ⊙ Ampliação da Rede *Wireless*, atendendo aos Departamentos e às salas de aula
- ⊙ Transmissão de *Streaming* de áudio e vídeo na Internet
- ⊙ Gravação Digital das reuniões da Congregação e CTA
- ⊙ Análise do ambiente de impressão da EEUSP, com a finalidade de otimizar a utilização dos recursos
- ⊙ Implantação do Kit IPTV Escola de Enfermagem da USP (financiamento da CTI)
- ⊙ *Redesign do Site* da EEUSP
- ⊙ Rede local em cabeamento estruturado da EEUSP
- ⊙ Ampliação dos ramais telefônicos
- ⊙ Centro de Produção digital da EEUSP (financiamento da CTI) - em fase de implantação

5 - Sessão Técnica de Informática

5.2 Modernização e Ampliação do Parque Tecnológico e de Serviços da Sessão Técnica de Informática - 2007 a 2011

	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL
Microcomputadores	424	474	692	882	886	886
Ativos de rede	439	-	450	635	821	821
Equipamentos de rede (Switch)	24	-	32	33	-	33
Servidores	03	09	10	11	-	11
Acess Point	02	-	06	14	-	14
Impressoras	124	-	79	83	-	83
Copiadores (multifuncionais)	10	11	15	-	-	15
Projetores	12	15	-	16	-	16
Ramais Telefônicos	111	-	-	196	-	196
Sistemas desenvolvidos	24	-	25	26	27	27
N.º de atendimentos de manutenção/suporte	2145	1940	1348	1725	295	5308
N.º de atendimentos de audiovisual	1975	2158	3873	3987	1671	13664
N.º de Videoconferências realizadas	85	92	134	93	52	443
N.º de eventos transmitidos (vídeo streaming)		04	12	08	02	26
Sala Pró-Aluno (microcomputadores)		14	-	-	30	30
Sala para Alunos de Pós-Graduação		07	-	-	-	07
Laboratório Virtual (Sala ProSemGiz)		1 lousa smartboard,	-	-	-	1 lousa smartboard,
Laboratório Virtual (Sala de Ensino Informatizada I)		24	25	-	49	49
CETENF –Centro de Estudos em Tele-enfermagem da EEUSP		3 equipamentos de vídeo conferência 01 TV de LCD 1 Gravador de DVD 1 VOIP 3 microcomputadores	-	-	-	3 equipamentos de vídeo conferência 1 TV de LCD 1 Gravador de DVD 1 VOIP 3 microcomputadores
Biblioteca (computadores)	24	36	-	-	-	36

5 - Sessão Técnica de Informática

5.3 Recursos para Investimento Tecnológico

A verba do orçamento direcionada para a manutenção de informática tem sido usada integralmente para garantir a atualização do parque computacional. Outros recursos são de projetos institucionais financiados pelas agências de fomento e por órgãos centrais da Universidade, principalmente as Pró-Reitorias.

Nos últimos anos, a utilização dos recursos tecnológicos e as ferramentas de telecomunicações têm sido intensificados na EEUSP, principalmente nas atividades de ensino, pesquisa e na extensão.

Dentre estes recursos, destaca-se a videoconferência, que se tornou um recurso de uso frequente entre o corpo docente, possibilitando a aproximação entre as instituições nacionais e internacionais, além de ampliar a participação dos interessados nos eventos. A utilização deste recurso, atrelado ao *videostreaming* (transmissão dos eventos via internet), tem resultado na divulgação ampla da produção intelectual da EEUSP e dos diversos aspectos das atividades acadêmicas, ou seja, estes recursos vêm agilizando e democratizando o acesso às informações. Os eventos transmitidos pela Internet, ficam disponíveis no Portal IPTV USP, podendo ser acessados sob demanda ou por transmissão ao vivo. O Portal IPTV USP atende não só às necessidades relacionadas ao processo de publicação e consumo de vídeos e eventos, mas, também é um avançado instrumento de gerência efetiva dos serviços disponibilizados.

Além de equipamentos de videoconferência, tem sido muito utilizado o *software Adobe Connect USP*, para realização das *WebConferências*, que possibilita aos docentes mais agilidade no gerenciamento das atividades virtuais, considerando que a estrutura utilizada é o próprio *browser* (internet Explore), ou seja, não há necessidade de instalação de equipamentos.

Para garantir o uso e a difusão destes recursos, a EEUSP tem investido na qualificação dos profissionais da área de informática, responsáveis pelo suporte técnico, resultando na segurança dos usuários quanto à decisão do uso desses equipamentos.

5.4 Sala Pró-Aluno

Os equipamentos da sala Pró-Aluno estão sendo atualizados e os equipamentos atuais serão incorporados ao Patrimônio da EE, o que permitirá a ampliação da sala de 15 para 30 microcomputadores. Já está em fase de aquisição o mobiliário adequado para atender ao novo *layout* da sala.



Revista da EEUSP

6 - Revista da REEUSP

6. Revista da Escola de Enfermagem da USP - REEUSP

Criada há 44 anos, a REEUSP tem alcançado as metas institucionais com melhoria contínua de sua qualidade ao longo de sua trajetória. Como um dos principais recursos de divulgação científica para a área da Enfermagem, publicada no Brasil, tem sido um dos periódicos com classificação internacional melhor conceituado, obtendo a sua inserção na base ISI desde 04 de abril de 2008, com inserção retroativa a partir do volume 41, número 1 de 2007.

Como uma das "pratas da casa", a REEUSP mereceu atenção especial da gestão atual. Por necessidade de melhorar as condições de sua publicação, no segundo semestre de 2007, foi iniciada a análise do processo de trabalho que envolvia todas as fases da confecção da revista. Desse estudo resultou a redefinição da equipe própria e dos processos de composição da revista, contratação de serviços e insumos para a REEUSP, modernização dos sistemas e processos de editoração e impressão; criação de um centro de despesa em nome da REEUSP para agilidade na execução de definições de custeios da revista; priorização para atendimento da REEUSP no setor financeiro, contratação de estagiários e indicação de uma bibliotecária sênior para apoio às atividades da REEUSP.

Com os esforços de docentes que compõem o corpo editorial da revista, foi revisado o Regimento da REEUSP e a dinâmica de análise e distribuição para emissão de parecer de artigos submetidos. O Conselho Técnico Científico teve incremento no número e expandiu a afiliação internacional, hoje sua composição tem cerca de 78% de consultores brasileiros e 22% do exterior.

Foram aumentados os números/ano da REEUSP que passou para publicações bimestrais com aumento de 33% de artigos publicados em cada número. Também, houve incremento no número de assinantes e de permutas.

Cabe destacar que a REEUSP está classificada como A2 Internacional pelo programa Qualis/CAPES e encontra-se inserida em 12 bases de dados, entre elas, nove são bases Internacionais. Ainda consta da base ISI, sendo uma de apenas duas revistas brasileiras em Enfermagem que conseguiu este feito até agora. Desde final de 2008, a Revista implantou o Sistema SciELO de Publicação-Submissão on-line, um dos componentes da metodologia SciELO. Utiliza como suporte de gerenciamento e publicação de periódicos em formato eletrônico o Open Journal Systems (<http://pkp.sfu.ca>), que permite aos autores a submissão de seus manuscritos diretamente no sistema e também, acompanharem o andamento de análise e publicação. Desde a instalação do sistema, foram submetidos 1476 manuscritos. Apesar de as condições ainda não serem ideais, a equipe técnica e o conselho têm conseguido

6 - Revista da REEUSP

aumentar a qualidade e visibilidade da REEUSP. Uma das principais queixas da equipe, para operar em melhores condições, constituiu na contratação de mais recursos humanos e melhoria do espaço físico. Assim, a governabilidade do espaço permite atender, em médio prazo, a realocação da revista para um ambiente com cerca de 20m² maior, entrada independente e melhor ventilação e iluminação, o qual já está no projeto de aproveitamento e otimização do espaço interno da EE.

Bases de dados em que a REEUSP está inserida – São Paulo – 2011

Indexador	Abrangência	URL
1. BDEnf	Nacional	http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=BDENF&lang=p&form=F
2. EDUBASE	Nacional	http://www.bibli.fae.unicamp.br/fae/default.htm
3. SciELO	Nacional	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=pt&nrm=iso
4. CINAHL	Internacional	http://www.cinahl.com
5. CUIDENPlus	Internacional	http://www.doc6.es/index/
6. ISI (em 2007)	Internacional	http://scientific.thomsonreuters.com/cgi-bin/jrnlst/jlresults.cgi?PC=MASTER&ISSN=0080-6234
7. LATINDEX	Internacional	http://www.latindex.unam.mx/
8. LILACS	Internacional	http://bases.bvs.br/public/scripts/php/page_show_main.php?home=true&lang=pt&form=simple
9. MEDLINE	Internacional	http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez
10. PERIÓDICA	Internacional	http://132.248.9.1:8991/F/-/?func=find-b-0&local_base=PER01
11. SCOPUS	Internacional	http://www.scopus.com/scopus/home.url
12. ULRICH'S	Internacional	http://www.ulrichsweb.com/ulrichsweb/



Grêmio EEUSP

7 - Grêmio EEUSP

O Grêmio Recreativo e Esportivo Inovação da Enfermagem USP (GREIE/USP) foi fundado em 15/12/2009 por iniciativa de funcionários da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

O GREIE/USP é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de duração indeterminada e sem número de sócios fixos. Suas finalidades sociais são a promoção de atividades culturais, recreativas, esportivas e comunitárias no geral, e o estímulo ao desenvolvimento do espírito de fraternidade, de solidariedade e de prioridade ao bem coletivo.

Servidores da EEUSP



Considerações Finais

Considerações finais

Ao final da gestão, é preciso considerar o esforço que se empreendeu para que metas fossem alcançadas, sem que se perdesse de vista os valores e os princípios que sempre regeram a Escola de Enfermagem da USP. O elenco de projetos, convênios, obras, captação de recursos, aplicação dos recursos, busca por recursos financeiros e humanos, não teriam significado se não houvesse o reconhecimento do quanto este foi um trabalho coletivo.

As diretrizes e políticas implantadas para condução de uma gestão, com alto investimento administrativo, só é possível se contar com o compromisso que existe por parte de docentes que mantêm em pleno movimento as atividades fins da Unidade e da Universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão e um quadro de servidores técnico-administrativos igualmente comprometidos. Uma engrenagem que reconhece as interfaces internas e externas, que propõe, desafia, cumpre, inova, demanda, instiga, critica, constrói e apresenta resultados em constante avanço, muitas vezes carente de melhores condições para o desempenho das atividades, porém, sem deixar que isto constitua em condicionante para o cumprimento dos deveres para com a sociedade. Aos quais mais uma vez é preciso dizer, **muito obrigada**. Aos alunos, dizer que é um orgulho saber que estarão a serviço da saúde deste País!

Assim, com base em sua sólida estrutura organizacional e de seus valores e capital humano, a Escola de Enfermagem recebeu, pela 6.^a vez consecutiva, a indicação de cinco estrelas na avaliação de cursos superiores realizada pelo Guia do Estudante (GE) e consta da publicação / GE Melhores Universidades 2010. Também, recebeu o prêmio de Instituição Parceira do SUS, outorgado pela Secretaria de Estado de Saúde do Estado de São Paulo.

Ainda, o número de prêmios, recebidos por docentes e alunos, revela o investimento na pesquisa e em atividades com reconhecimento profissional, acadêmico e social dos professores.

Os prêmios Nacionais e Internacionais foram recebidos em congressos, seminários ou concedidos por instituições governamentais e não governamentais, Culturais e de Classe, Universidades e Associações Científicas, nacionais e internacionais como: Ministerio de Sanidad y Consumo - Instituto de Salud Carlos III, Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos, Albufeira, The Joanna Briggs Institute, Infusion Nursing Society, NANDA International, University of Surrey e Hospital A.C.Camargo. Todo esse reconhecimento é sustentado pelo quadro de servidores não docentes que acompanham a trajetória da EE, contribuindo e apoiando propostas e busca por novas realizações.

Considerações Finais

Dentre estas, merece destaque a criação do **Centro de Apoio à Escola de Enfermagem - CEAP-EE**.

O **CEAP-EE** foi criado em 21 de maio de 2010, com o objetivo de dar apoio técnico-científico e administrativo à Escola de Enfermagem da USP e promover atividades de ensino, pesquisa e extensão e conta com 31 docentes associados, na ativa e aposentados e já possui seu Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), em dezembro último.

A criação do CEAP-EE, antiga aspiração da Escola de Enfermagem, representa um marco importante no sentido de ser um instrumento legítimo para abrir novas oportunidades e condições de realizações de projetos de toda a comunidade.

A gestão de uma diretoria é um ciclo para a Instituição e também para as dirigentes.

Ao encerrar este ciclo que ficou delimitado cronologicamente de maio de 2007 a maio de 2011, é possível pensar que passou rápido demais, eram muitos projetos e propostas para serem executados, novos ou remanescentes, e muitos outros que surgiram como demanda urgente, outros menos urgentes, mas igualmente importantes. Para isso, o apoio da reitoria e coordenadorias da USP, colegas de outras instituições da USP e parceiros externos, foi fundamental. Seja pela colaboração concreta por meio de cessão de recursos, seja pela orientação, escuta, acolhimento e sabedorias partilhadas.

Muito ainda terá de ser planejado, concebido, e há o que está em andamento à espera da continuidade.

Nosso **compromisso** com a EE e com a USP permanece.

Muito Obrigada !

Considerações Finais

Departamento ENC



Departamento ENO



Considerações Finais

Departamento ENP



Departamento ENS

